CONSELHO MUNICIPAL
DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CAPIVARI DE BAIXO - SC

RESOLUÇÃO Nº 129/2026

Dispõe sobre aprovação do Plano de Trabalho e Plano de Aplicação de Recursos Financeiros da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE do Município de Capivari de Baixo/SC, para o Exercício de Ano de 2026 no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e dá outras providências.

O Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, criado pela Lei Municipal nº 262 de 14 de dezembro de 1995, alterada pela Lei nº 1023/2005 de 12 de agosto de 2005 e suas alterações, órgão permanente, paritário, consultivo, deliberativo, formulador e controlador, é um colegiado de caráter propositivo e deliberativo, constituído por representação paritária entre governo e sociedade civil, com funcionamento permanente em âmbito municipal, vinculado à Secretaria de Assistência Social, órgão da Administração Pública Municipal de Capivari de Baixo/SC, responsável pela coordenação da política municipal de Assistência Social.

CONSIDERANDO a Lei Federal nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social;

CONSIDERANDO a Lei Municipal nº 262/95 de 14 de dezembro de 1995, a Lei nº 1023/2005 de 12 de agosto de 2005 e suas alterações;

CONSIDERANDO o Regimento Interno deste Conselho de 17 de agosto de 2021;

CONSIDERANDO a Resolução nº 109/2009 do CNAS, que dispõe sobre a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistênciais;

CONSIDERANDO o Plano de Trabalho apresentado pela APAE, contendo objetivos, metas, público atendido, cronograma de execução e previsão orçamentária para 2026;

CONSIDERANDO a Resolução 27/2011 do CNAS, que caracteriza as ações de assessoramento e defesa e garantia de direitos no âmbito da Assistência Social.

CONSIDERANDO a Ata de nº 329 de deliberação do plenário em reunião ordinária realizada em 11 de maio de 2026;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano de Ação de Recursos da Associação de Pais e Amigos Excepcionais/APAE, inscrita no CNPJ de nº 01.780.789/0001-03, para o exercício de 2026, referente à parceria para execução de serviços de proteção especial – média complexidade. Serviço de Proteção Especial para pessoas com deficiência, idosos e famílias.

Art. 2º O Plano de Ação contém estimativas de receitas e previsões de despesas fixas e variáveis da APAE do Município de Capivari de Baixo-SC, foram utilizados para este

cálculo valores dos gastos efetivos de 2026, totalizando uma receita no valor de R$ 2.611.114,34 (dois milhões, seiscentos e onze mil, cento e quatorze reais e trinta e quatro centavos), atualmente os convênios são firmados e renovados, sendo que os valores dependem da tramitação de cada órgão.

Art. 3º O Plano de Ação de Despesas totaliza despesas no valor de R$ 1.959.394,00 (Um milhão novecentos e cinquenta e nove mil trezentos e noventa e quatro reais); cabe destacar que os recursos previstos não são suficientes para arcar com todas as despesas, tendo que utilizar outras estratégias de captação de recursos para complementar as receitas como: aumentar o valor das doações das pessoas jurídicas; realizar um evento ou promoção por mês, além de estratégias para redução de gastos e participar de eventos promovidos pelo município.

Art. 4º Os recursos deverão ser aplicados em conformidade com o Plano de Trabalho, garantindo-se a gratuidade dos serviços e atendimento aos usuários da Assistência Social.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Capivari de Baixo/SC, 13 de maio de 2026.

Samira Goulart Joaquim

Presidente Conselho Municipal de Assistência Social

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIVARI DE BAIXO
PROTOCOLO
ASSESSORIA ESPECIAL DE DOCUMENTOS
Recebido em: 15 / 05 / 26
Responsável / Matrícula

Centro de Atendimento e Ensino Especializado ao Longo da Vida/CAESP
São Francisco de Assis e Centro de Reabilitação e Avaliação Diagnóstica
Avenida General Mendonça Lima, Nº. 399 - Centro
Capivari de Baixo - SC - CEP 88745-000
CNPJ: 01.780.789/0001-03
Fone: (48) 3623.0130 | E-mail: apaecapivari@hotmail.com

PLANO DE AÇÃO

2026

APAE
Capivari de Baixo - SC

Avenida General Mendonça Lima, Nº. 399 - Centro
Capivari de Baixo - SC - CEP 88745-000
Fone: (48) 3623.0130 | Fax: (48) 3623.0130
apaecapivari@hotmail.com

PLANO DE AÇÃO DA APAE DE CAPIVARI DE BAIXO/2026

1 - DADOS GERAIS DA ORGANIZAÇÃO

1.1. Caracterização da Instituição:

Nome da Razão Social: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais/APAE

Nome fantasia: Centro de Educação Especial/CAESP - São Francisco de Assis

Data da Fundação: 16 de janeiro de 1997

CNPJ: 01.780.789/0001-03

Dados da sede: Própria

Endereço: Avenida General Mendonça Lima, Nº 399 – Centro Capivari de Baixo – CEP: 88745-000

Telefone: (48) 3623-0130 / 3623- 4030 **E-mail:** apaecapivari@hotmail.com

Horário de funcionamento: Matutino - 7:30 - 11:30 e vespertino - 13:30 - 17:30

1.2. Abrangência territorial: Nossa instituição atende pessoas com deficiência de todos os bairros do município de Capivari de Baixo, além do município vizinho de Pescaria Brava.

1.3. Histórico sobre a criação da entidade:

A associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, APAE de Capivari de Baixo, é uma associação civil, filantrópica, de caráter assistencial, educacional, cultural, de saúde, de estudo e pesquisa, desportivos e outros, sem fim lucrativos, com duração indeterminada, tendo sede e foro no município de Capivari de Baixo, Estado de Santa Catarina.

Sua fundação aconteceu em 16 de Janeiro de 1997, por um grupo de pessoas da comunidade que preocupadas com as pessoas com deficiência do município, que até então eram atendidas na APAE de Tubarão.

Em 1999 numa negociação entre a Companhia Siderúrgica Nacional- CSN e a Prefeitura Municipal de Capivari de Baixo, sendo que a Prefeitura conseguiu a doação de todas as instalações de onde funcionava o jardim de infância Cristo Rei que a partir dali passou a pertencer a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Capivari de Baixo.

Atualmente a escola atende a 171 alunos, na faixa etária de zero (0) a idade adulta, com atendimento Pedagógico, Psicológico, Neuropsicopedagógico, Fonoaudiológico, Fisioterapêutico, Serviço Social, Artes, Dança, Teatro, Música e Esporte. Para o desenvolvimento destas atividades, contamos hoje com um quadro formado por 19

professores graduados, sendo 06 deles efetivos, profissionais da equipe técnica de cada especialidade (3 Psicologia, 3 Fisioterapia, 2 Fonoaudióloga, 1 médico, 2 Odontologia (1 cedida pela Prefeitura e outra voluntária), 01 Neuropsicopedagoga e 1 Assistente Social), 02 merendeiras, 01 nutricionista, 02 Serviços Gerais, 02 agentes operacionais, 02 motoristas, 01 diretora, 03 orientadoras pedagógicas. A APAE de Capivari de Baixo, conta com a colaboração de parceiros dedicados. Firmou convênio com a prefeitura Municipal de Capivari de Baixo e Fundação Catarinense de Educação Especial. Por acreditar nas possibilidades transformadoras da Educação, a Associação de pais e Amigos dos Excepcionais de Capivari de Baixo é mantenedora do Centro de Atendimento Educacional Especializado/CAESP São Francisco de Assis, jurisdicionada a Gerência Regional de Educação Especial, da Secretaria de desenvolvimento Regional da Cidade de Tubarão e da Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE).

2 – IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Tipo de serviço: Serviço de Proteção Social Especial- Média Complexidade. Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência, idosos e familiais.

Serviço Proponente: Assistência Social

Serviço Secundário: Saúde e Educação

Área de Atendimento: Assessoramento, defesa e garantia de direitos.

Segmento de Atendimento: Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltiplas, Transtorno do Espectro Autista e Atraso Global do Desenvolvimento.

Presidente: Gaspar Oliveira Antônio - Gestão 2026 á 2028

Diretora: Rosilene Costa Antônio

3. REGISTROS, TÍTULOS E CERTIFICAÇÕES:

- ✓ Título de Utilidade Pública Federal: Nº 08071.000714/2008-51
- ✓ Título de Utilidade Pública Estadual: Nº 14.474
- ✓ Título de Utilidade Pública Municipal: Nº 490/99
- ✓ Registro no Conselho Nacional de Assistência Social: Nº 44006.001129/2002-21
- ✓ Inscrição no Cadastro Nacional de Estabelecimento em Saúde (CNES): Nº 5936640

- ✓ Registro na Federação Nacional das APAEs: Nº 1610
- ✓ CEBAS: Nº 71000.063570/2017-13

4. FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

A APAE de Capivari de Baixo é uma associação civil, beneficente, com atuação nas áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho, profissionalização, defesa e garantia de direitos, esporte, cultura, lazer, estudo, pesquisa e outros, sem fins lucrativos ou de fins não econômicos, com duração indeterminada, tendo sede na Avenida General Mendonça Lima, nº 399, bairro Centro, e foro no município de Capivari de Baixo, estado de Santa Catarina.

São os seguintes os fins desta APAE, nos limites territoriais do seu município:

I – promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania;

II – prestar serviço de habilitação e reabilitação ao público definido no inciso I deste artigo, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;

III – prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

IV – oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

Para consecução de seus fins, a APAE se propõe a:

I – executar serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, de forma gratuita, permanente e continuada aos usuários da assistência social e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação, de forma planejada, diária e sistemática, não se restringindo apenas a distribuição de bens, benefícios e encaminhamentos;

II – promover campanhas financeiras de âmbito municipal e colaborar na organização de campanhas nacionais, estaduais e regionais, com o objetivo de arrecadar fundos destinados ao financiamento das ações de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, bem como a realização das finalidades da APAE;

III **–** incentivar a participação da comunidade e das instituições públicas e privadas nas ações e nos programas voltados à prevenção e ao atendimento da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

IV **–** promover parcerias com a comunidade e com instituições públicas e privadas, oportunizando a habilitação e a colocação da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, no mundo do trabalho;

V – participar do intercâmbio entre as entidades coirmãs, as análogas filiadas, as associações congêneres e as instituições oficiais municipais, nacionais e internacionais;

VI – manter publicações técnicas especializadas sobre trabalhos e assuntos relativos à causa e à filosofia do Movimento Apaeano;

VII **–** solicitar e receber recursos de órgãos públicos ou privados, e contribuições de pessoas físicas;

VIII – firmar parcerias com entidades coirmãs e análogas, solicitar e receber recursos de órgãos públicos e privados, e as contribuições de pessoas físicas e jurídicas;

IX – produzir e vender serviços para manutenção da garantia de qualidade da oferta dos serviços prestados;

X – fiscalizar o uso do nome "Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais", do símbolo e da sigla APAE, informando o uso indevido à Federação das APAE's do Estado ou à Federação Nacional das APAE's;

XI - promover meios para o desenvolvimento de atividades extracurriculares para os seus assistidos e às suas famílias

XII – desenvolver ações de fortalecimento de vínculos familiares, prevenindo a ocorrência de abrigamentos;

XIII – apoiar e/ou gerenciar casas-lares para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em situação de risco social ou abandono;

XIV – garantir a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão das APAE's;

XV – coordenar e executar, nos limites territoriais do seu município, os objetivos, programas e a política da Federação das APAE's do Estado e da Federação Nacional das APAE's, promovendo, assegurando e defendendo o progresso, o prestígio, a credibilidade e a unidade orgânica e filosófica do Movimento Apaeano;

XVI – atuar na definição da política municipal de atendimento à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, em consonância com a política

adotada pela Federação das APAE's do Estado e pela Federação Nacional das APAE's, coordenando e fiscalizando sua execução;

XVII – articular, junto aos poderes públicos municipais e às entidades privadas, políticas que assegurem o pleno exercício dos direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

XVIII – encarregar-se, em âmbito municipal, da divulgação de informações sobre assuntos referentes à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, incentivando a publicação de trabalhos e de obras especializadas;

XIX – compilar e/ou divulgar as normas legais e os regulamentares federais, estaduais e municipais, relativas à pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, provocando a ação dos órgãos municipais competentes no sentido do cumprimento e do aperfeiçoamento da legislação;

XX – promover e/ou estimular a realização de estatísticas, estudos e pesquisas em relação à causa da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, propiciando o avanço científico e a permanente formação e capacitação dos profissionais e voluntários que atuam na APAE;

XXI – promover e/ou estimular o desenvolvimento de programas de prevenção da deficiência, de promoção, de proteção, de inclusão, de defesa e de garantia de direitos da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, de apoio e orientação à sua família e à comunidade;

XXII – estimular, apoiar e defender o desenvolvimento permanente dos serviços prestados pela APAE, impondo-se a observância dos mais rígidos padrões de ética e de eficiência, de acordo com o conceito do Movimento Apaeano;

XXIII – divulgar a experiência apaeana em órgãos públicos e privados, pelos meios disponíveis;

XXIV – desenvolver o programa de autodefensoria, garantindo a participação efetiva das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, na gestão da APAE;

XXV – promover e articular serviços e programas de prevenção, educação, saúde, assistência social, esporte, lazer, trabalho, visando à plena inclusão da pessoa com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

5. MISSÃO

Promover e articular ações de defesa de direitos, prevenção, orientação, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da Pessoa com Deficiência e a construção de uma sociedade justa e solidária.

6. OBJETIVOS

6.1. Objetivo Geral

Proporcionar atendimento de habilitação e reabilitação à pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla promovendo seu desenvolvimento biopsicossocial e profissional, direcionadas à sua melhoria de qualidade de vida, facilitando sua inclusão junto à família e sociedade, para o exercício pleno de sua cidadania.

6.2. Objetivos Específicos

- ✓ Oportunizar atividades que desenvolvam aspectos pedagógicos e profissionalizantes;
- ✓ Oferecer serviços específicos de habilitação e reabilitação à pessoa com deficiência intelectual e múltipla;
- ✓ Realizar periodicamente atividades de avaliação dos trabalhos desenvolvidos;
- ✓ Manter equipe multiprofissional para atendimento;
- ✓ Manter ações de articulação com outras instituições que defendam a causa da pessoa com deficiência intelectual e múltipla;
- ✓ Realizar reuniões e divulgação de informações sobre assuntos referentes à habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência intelectual e múltipla, planejando programas e articulando projetos;
- ✓ Honrar com os compromissos financeiros da Entidade;
- ✓ Divulgar programas de prevenção referentes à deficiência intelectual e múltipla;
- ✓ Promover e oportunizar a capacitação dos profissionais envolvidos na área.

6.3. Bases Legais

Conforme o Estatuto das APAES (unificado a nível nacional) a APAE é uma associação civil, beneficente, com atuação nas áreas de assistência social, educação e saúde, e tem como compromisso ofertar serviços, programas, projetos e benefícios que possam garantir a oportunidade de convívio para o fortalecimento de laços familiares e sociais, observando as dimensões éticas, políticas e técnicas.

Desta forma caracteriza-se como entidade de:

Atendimento: presta serviços, excuta programas e projetos e concede e/ou encaminha benefícios.

Defesa e Garantia de Direitos: Resolução 27 CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social – Configura-se na Atividade nº05 – Promoção de defesa de direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos.

Conforme Decreto Nº 6.308, de 14 de dezembro de 2007.

Art. 1º As entidades e organizações são consideradas de assistência social quando seus atos constitutivos definirem expressamente sua natureza, objetivos, missão e público alvo, de acordo com as disposições da Lei no 8.742, de 7 de dezembro de1993. Parágrafo único. São características essenciais das entidades e organizações de assistência social:

I - Realizar atendimento, assessoramento ou defesa e garantia de direitos na área da assistência social, na forma deste Decreto;

II - Garantir a universalidade do atendimento, independentemente de contraprestação do usuário; e

III - Ter finalidade pública e transparência nas suas ações

7. DIRETORIA DA APAE – TRIÊNIO 2026 A 2028

CARGO	NOME
PRESIDENTE	Gaspar Oliveira Antônio
VICE-PRESIDENTE	Marta Amélia da Rocha de Souza
1º SECRETÁRIO	Sheila Beatriz Dias Gonçalves
2º SECRETÁRIO	Rosália Alves da Rosa
1º DIRETOR FINANCEIRO	João Batista Félix da Silva
2º DIRETOR FINANCEIRO	Murilo Bez Fornasa
DIRETOR DE PATRIMÔNIO	Ronaldo da Silva
DIRETOR SOCIAL	Hamilton Gomes de Souza
CONSELHO ADMINISTRATIVO	Danila Ávila de Medeiros
CONSELHO ADMINISTRATIVO	Lucilene Cabral Cardoso
CONSELHO ADMINISTRATIVO	Maria do Calmo Anacleto
CONSELHO ADMINISTRATIVO	Eliseu Siqueira da Rosa
CONSELHO ADMINISTRATIVO	Fabia Martins Serafim
CONSELHO FISCAL – EFETIVO	Salete Batista Cardoso
CONSELHO FISCAL – EFETIVO	Terezinha Zélia Santos de Oliveira

CONSELHO FISCAL – EFETIVO	Edilamar Maximiano da Conceição
CONSELHO FISCAL – SUPLENTE	Jonatas Luiz Cardoso
CONSELHO FISCAL – SUPLENTE	Marilene José
CONSELHO FISCAL – SUPLENTE	Bianca Sales da Costa

8. ORIGEM DOS RECURSOS

RECEITAS

RECURSOS	VALOR
Convênio com Fundação Catarinense de Educação / MRD	R$ 1.650.088,92
Convênio Social Estadual / Fundo Social – Lei Júlio Garcia	R$ 237.044,73
Convênio com Sistema Único de Saúde/SUS	R$ 216.191,16
Prefeitura Municipal Capivari de Baixo	R$ *292.764,00*
Prefeitura Municipal Pescaria Brava	R$ 62.053,92
Projeto Sollo Brasil	R$ 41.068,80
Projeto Prevenção – Custeado via FIA	R$ 119.902,81
Projeto Equoterapia – Custeado via Emenda Parlamentar	R$ 100.000,00
TOTAL GERAL	**R$ 2.611.114,34**

OBS.: Anualmente os convênios são firmados e renovados, sendo que os valores dependem da tramitação de cada órgão.

DESPESAS

DESPESAS	ANO
Pagamento funcionários	R$ 1.032.000,00
Encargos sociais	R$ 197.400,00
Despesas contábil	R$ 14.544,00
Despesas bancárias	R$ 3.326,00
Despesas materiais didáticos	R$ 45.000,00
Manutenção veículos	R$ 12.000,00
Alimentação	R$ 12.000,00
Telefone/internet/monitoramento	R$ 3.200,00
Despesas informática	R$ 12.000,00
Despesas materiais higiene/limpeza	R$ 18.900,00
Manutenção e aquisição material permanente	R$ 5.750,00
Serviços de terceiros (uniformes e outros	R$ 25.000,00
Despesas material informática	R$ 89.883,00
Despesas compra parque adaptado	R$ 111.547,00
Despesas Pagamento Férias/13º Salário 1ª e 2ª parcela	R$ 111.000,00
Recursos verbas recisórias	R$ 200.000,00
Seguros automóveis	R$ 20.844,00
Despesas materiais de construção	R$ 20.000,00
Construção mais 02 salas de aula	R$ 50.000,00
TOTAL GERAL	**R$ 1.959.394,00**

9. INFRAESTRUTURA

Infraestrutura Geral	Quantidade
Sala da Diretoria	01
Sala da Secretaria	01
Sala da Coordenação	01
Sala da Recepção	01
Sala da Associação	01
Salas de Aula	11
Sala de Informática	01
Sala de Artes	01
Sala de Música	01
Sala de Educação Física	01
Sala de Fisioterapia	01
Sala de Fonoaudiologia	01
Sala de Psicologia	01
Sala de Serviço Social	01
Sala de Neuropsicopedagogia	01
Sala Médica	01
Sala de Odontologia	01
Sala de Vídeo	01
Cozinha	01
Refeitório	01
Almoxarifado	02
Lavanderia	01
Banheiros dos Colaboradores	02
Banheiros dos Educandos	04
Garagem	01
Micro-ônibus	01
Automóvel Ford Ká Sedam 04 portas	01
Automóvel Spin 04 portas 07 lugares	01
Van Escolar	01
Horta Escolar	01
Parque Infantil adaptado	01
Playground adaptado	01
Academia ao ar livre	01
Cancha de Bocha	01
Área de lazer coberta	01

10. RECURSOS HUMANOS

A APAE de Capivari de Baixo conta com profissionais contratados em regime de CLT, prestadores de serviço e colaboradores efetivos do estado cedidos através da FCEE – Fundação Catarinense de Educação Especial.

DIRETORA

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Rosilene Costa Antônio	40 hs	CLT	Educação Especial

SECRETÁRIA

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Thamires Urbano Bristoti	40 hs	CLT	Educação Especial

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Isadora Soares Teixeira	40 hs	CLT	Gestão Comercial

ORIENTADORAS PEDAGÓGICAS

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Emília Gomes Duarte da Rosa	40 hs	CLT	Educação Especial
Maria Aparecida M. Rodrigues	40 hs	Efetivo FCEE	Educação Especial
Sulani Zanini Pizzolo Stüpp	40 hs	Efetivo FCEE	Educação Especial

ASSISTENTE SOCIAL

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Cláudia de Souza Duarte	24 hs	CLT	Serviço Social

PSICÓLOGOS

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Jurandir Patrício Motta	32 hs	CLT APAE	Psicologia
Fátima de Bona	08 hs	CLT APAE	Psicologia
Renata Oliveira de Souza	08 hs	CLT APAE	Psicologia

FISIOTERAPEUTAS

Profissional	Carga Horária	Natureza do Vínculo	Formação
Giane Regina M.i Zwetsch	24 hs	CLT APAE	Fisioterapia
Renata Tomaz dos Santos	20hs	CLT APAE	Fisioterapia
Kellen da Silva Nandi	04 hs	CLT APAE	Fisioterapia

FONOAUDIÓLOGA

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Sindy Daniele da S. Pequeno	20hs	CLT APAE	Fonoaudiologia
Adayana Vicente Bressan	08hs	CLT APAE	Fonoaudiologia

NEUROPESICOPEDAGOGA

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Zulmar Barbosa Corrêa	16 hs	Prestadora de serviço	Neuropsicopedagoga

DENTISTA

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Leila Guarezi Silva	04hs	Cedência PMCB	Odontologia
Daniela Marcon dos Santos	04hs	Voluntária	Odontologia

MÉDICO

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Michel Ghisi Calegari	04hs	Prestador de Serviço	Psiquiatra

MOTORISTAS

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação

Artur Locks Firmiano	20 hs	CLT	Ensino Médio
Marcos Fernandes Borges	40 hs	CLT	Ensino Médio
João Batista de Souza	40 hs	CLT	Ensino Médio

AGENTE OPERACIONAL

Profissional	Carga Horária	Natureza do Vínculo	Formação
Vitor Gaspar Soares	40 hs	CLT	Ensino Médio
Luiz Antônio da Rosa de Souza	40 hs	CLT	Ensino Médio

COZINHEIRAS

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Ivonete Fermino	20 hs	CLT	Ensino Médio
Daniela Alves	20 hs	CLT	Ensino Médio

NUTRICIONISTA

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Eduarda Fernandes Justino	20 hs	CLT	Nutrição

AUXILIAR DE LIMPEZA

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Eliete Cardoso Marques	30 hs	CLT	Não alfabetizada
Graziela Vargas	30 hs	CLT	Ensino Médio

PROFESSORES DE TURMA

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Andresa David de Abreu	40 hs	CLT	Educação Especial
Andréia Araújo de Souza Silva	40hs	CLT	Educação Especial
Bruna Gomes Gaspar	20 hs	CLT	Educação Especial
Cláudia Regina Corrêa Machado	40hs	CLT	Educação Especial
Cristhiane Medeiros Coelho	40 hs	CLT	Educação Especial
Geane Vitório Preve Cipriano	40hs	CLT	Educação Especial
Juliana da Silva Luz	40 hs	CLT	Educação Especial
Mayara Costa Rodrigues	40 hs	CLT	Auxiliar de Sala
Tedis Ronier Vieira Santos	20 hs	CLT	Cursando Pedagogia
Jane Benedet Mendes Filipini	40 hs	Efetivo – FCEE	Educação Especial
Salete Marangoni Flor	40 hs	Efetivo – FCEE	Educação Especial
Rosimar Torres Ramos da Silva	40 hs	CLT	Educação Especial
Fabíola Fermino Cardoso	40 hs	CLT	Educação Especial
Gisele Martins Rodrigues	20 hs	CLT	Auxiliar de Sala
Amabily Koing da Silva	20 hs	CLT	Auxiliar de Sala
Darlene Gloria Flores	40 hs	CLT	Educação Especial
Juscelina Viana de Souza Serafim	40 hs	CLT	Auxiliar de Sala
Laura Redivo Mendes	20 hs	CLT	Auxiliar de Sala

PROFESSORA DE ARTE

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Sabrina de Oliveira Gonçalves	24 hs	CLT	Artes

PROFESSORA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Cínthia Garcia Machado	40 hs	CLT	Ed. Física

PROFESSOR DE INFORMÁTICA

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Celso Roberto Roussenq de Sá	16 hs	CLT	Informática

PROFESSOR DE MÚSICA

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Adryan Matteo Souza Ramos	20 hs	CLT	Musicoterapêuta

PROFESSOR DE TEATRO

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Ricardo José Wandresen	12 hs	CLT	Artes

PROFESSOR DE DANÇA

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Guilherme Marçal	08 hs	Cedência Coletivo Inclusão	Dança
Manuela Dalsenter Costa	08 hs	Cedência Coletivo Inclusão	Dança

EQUITADOR DA EQUOTERAPIA

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Guilherme Arent	08 hs	Prestador Serviço	Equitador

ASSESSORIA JURÍDICA

Profissional	Carga Horária	Vínculo	Formação
Arthur Duarte	-	Prestador Serviço	Advogado

11. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS SÓCIOASSISTENCIAL

A área da assistência social caracteriza-se como unidade referenciada privada, e busca superar a tendência de fragmentação das políticas, considerando a singularidade da pessoa com deficiência e seus aspectos biopsicossociais.

Na área de Assistência Social de acordo com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004) e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), seguindo os parâmetros da Tipificação Nacional Resolução 109/2009, do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome (MDS), a APAE se insere na rede socioassistencial inscrita como entidade de defesa e garantia de direito.

Seguindo as normativas da **Resolução 27/2011 do CNAS:** Art 1º Caracterizar as atividades de assessoramento e defesa e garantia de direitos no âmbito da Assistência Social, na forma da matriz anexa; Art. 2º As atividades de assessoramento e de defesa e garantia de direitos compõem o conjunto das ofertas e atenções da política pública de assistência social articuladas à rede Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) - 3/8

socioassistencial, por possibilitarem a abertura de espaços e oportunidades para o exercício da cidadania ativa, no campo socioassistencial, a criação de espaços para a defesa dos direitos socioassistenciais, bem como o fortalecimento da organização, autonomia e protagonismo do usuário.

A entidade oferece o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoas com Deficiência com ações que caracterizam na Proteção Social Básica, prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais e a promoção da cidadania. Além do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, idosos e suas famílias com ações que caracterizam o Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade, com a finalidade de promover a autonomia, a inclusão e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência.

A APAE é uma entidade de Assistência social que além dos serviços na área da Assistência oferta os serviços nas áreas da educação e saúde, disciplinada pela **Resolução 34/2011 do CNAS**, no âmbito da garantia e defesa dos direitos oferece de forma planejada e continuada destaca o art. 2º entende que a habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência é a promoção e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, no acesso aos direitos à participação plena e efetiva na sociedade de forma autônoma, independência e segura. Ainda, art. 4º define que o atendimento em habilitação e reabilitação neste campo pode dar-se na oferta no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Dentro do Serviço desenvolve programas qualificação atuando na construção de novos direitos e promoção social da cidadania oportunizando ações de inclusão social e diminuição das barreiras biopsicossociais e físicas. Respaldado na **Resolução 33/2011 do CNAS**, a qual define a integração ao mercado de trabalho nesse campo via a oferta de ações que viabilizem a promoção do protagonismo e a mobilização social para a construção de estratégias coletivas. No art. 3º fica entendido que a oferta de programas e projetos de qualificação profissional, de monitoramento durante este processo de inserção no mundo do trabalho, bem como a promoção de apoios necessários as pessoas com deficiência e suas famílias para o reconhecimento e fortalecimento de suas potencialidades e habilidades para a promoção da integração ao mundo do trabalho.

11.1. Metodologia a ser utilizada no desenvolvimento das ações Sócio Assistenciais

Baseado no Trabalho Social Essencial ao Serviço exposto na Resolução CNAS nº 109/2009 - Tipificação Nacional dos Serviços Sócios Assistenciais.

- **Acolhida:** tem como objetivo identificar as necessidades apresentadas pelas famílias e indivíduos, avaliar se realmente constitui situação a ser atendida nos serviços e identificar demandas imediatas de encaminhamentos. É o início da construção de vínculo, de referência e de confiança;
- **Escuta:** é presente diariamente em nossos atendimentos, o que torna possível a habilidade no uso das técnicas de acolhimento, questionamento, clarificação, reflexão, exploração e aprofundamento, silêncio sensível, apropriação do conhecimento e síntese integrativa entre tantas outras que existem e as que ainda serão criadas;
- **Informação, Comunicação e Defesa de Direitos:** divulgação através de informativos, jornais, folders, palestras, para as famílias, de seus direitos, para que exista o entendimento e o reconhecimento de tais direitos, além de orientações e encaminhamentos que se fizerem necessários. Oportunizar espaços de discussão e troca de experiências entre os mesmos através de grupos socioeducativos ou atendimentos individuais;
- **Articulação Interinstitucional com o Sistema de Garantia de Direitos:** articulação e a integração com as várias instâncias do poder público, rede de serviços sócios assistenciais e demais políticas setoriais, monitorando a aplicação de mecanismos de promoção, defesa e controle para a efetivação dos direitos humanos, através de encaminhamentos, relatórios, contato telefônico e/ou reuniões;
- **Orientação e Encaminhamento para a Rede de Serviços Locais:** se identificada à necessidade de acesso a serviços e demais políticas públicas, serão realizados os encaminhamentos necessários aos serviços, dadas às devidas orientações, formas e possibilidades de acesso;
- **Orientação Sócio familiar:** realizada diariamente de acordo com a demanda estabelecida e mensalmente com ações e reuniões em grupo;
- **Estudo Social:** análise do contexto do caso, bem como as relações, situações e possibilidades, com finalidade de melhor compreensão do contexto sócio familiar;
- **Diagnóstico Socioeconômico:** realizado a partir das informações obtidas junto à família e contexto social na qual está inserida, servindo como facilitador no processo de intervenção;

- **Cuidados Pessoais:** orientações quanto à organização do lar, higiene pessoal e coletiva, manutenção da qualidade de vida e atividades da vida diária. Ações desenvolvidas nos serviços através de seus programas;
- **Acesso à Documentação Pessoal:** realização de encaminhamentos e formas de acesso para a solicitação de documentos e monitoramento da família/cuidadores até a obtenção da documentação, esclarecendo possíveis dúvidas.

Infraestrutura Geral	Quantidade
Número de salas disponíveis para a equipe de Assistência Social	01
Número de Computadores conectados a internet disponíveis para a equipe de Assistência Social	02
Quantidade de telefones para a equipe de Assistência Social	01

12. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SÓCIOS ASSISTENCIAIS

12.1 Serviços de convivência e fortalecimento de vínculos para pessoas com deficiências

Descrição: O serviço de Proteção Social Básica referência as pessoas com deficiência e suas famílias para a integração à vida comunitária, entendendo que a Entidade oportuniza um espaço adequado para promoção da inclusão à vida comunitária de forma ofertar diversas ações no enfrentamento das barreiras atitudinais, sociais, culturais, econômicas, tecnológicas. Utilizando-se de meios especifico da Assistência Social para promover o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, incentivando a autonomia, a segurança, a independência plena e efetiva na sociedade.

Presta atendimento diário (05 dias por semana) atende crianças, adolescentes, adultos e idosos. A permanência na Entidade é voltada para a promoção de sua integração à vida comunitária, entendendo assim, a habilitação e reabilitação para pessoa com deficiência no campo da Assistência Social. O serviço tem como objetivo de fortalecer o protagonismo dos usuários na defesa dos seus direitos de cidadania e de acessar e promover os direitos já estabelecidos para sua participação plena e efetiva na sociedade. Na APAE de Capivari de Baixo além do atendimento individual, realizamos o trabalho em grupos com o objetivo de estreitar laços entre o usuário e seus familiares, reforçando a importância e o fortalecimento dos vínculos entre o grupo.

Publico alvo: Alunos e famílias matriculados na APAE

Capacidade de atendimento: Conforme demanda

Recursos humanos envolvidos no serviço:

Nome	Formação
Cláudia de Souza Duarte	Assistente Social
Jurandir Motta	Psicólogo
Rosilene Costa Antônio	Diretora

Abrangencia Territorial: Alunos dos municípios de Capivari de Baixo e Pescaria Brava

Forma de participação dos usuários e/ou estratégias e articulação da rede de serviços que serão utilizados nas etapas de elaboração e execução do plano: O trabalho com as famílias se inicia com a triagem da demanda que se encontram em situações de conflito, doenças, isolamento, direitos violados, entre outras. Após elaboramos um plano com as ações de intervenção que serão desenvolvidas com a família, sejam encaminhamentos, atendimentos, visitas, orientações, contato com a família extensa, inclusão em grupos, fortalecendo e criando alternativas junto às famílias com o objetivo de amenizar e empoderar o grupo diante de situações a qual sejam necessárias nossa intervenção.

12.2 Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade

SERVIÇO 1 – Avaliação e Laudo Diagnóstico

Objetivo deste serviço é a realização de avaliação social e diagnostica das pessoas que apresentam indícios de deficiência intelectual e/ou múltipla, a fim de propor ações de habilitação e reabilitação, para melhoria da sua qualidade de vida e de suas famílias. A avaliação acontece em várias etapas, sendo:

- ✓ Avaliação Inicial com os profissionais da equipe técnica da APAE;
- ✓ Discussão das avaliações individuais, elaboração de laudo diagnóstico pela equipe, definição dos encaminhamentos;
- ✓ Devolutiva do processo de avaliação através de reunião com as famílias;

Caso ilegibilidade, família é encaminhada de acordo outros serviços de acordo com a sua necessidade.

Público alvo: Bebês, crianças, jovens e adultos dos municípios de Capivari de Baixo e Pescaria Brava.

Capacidade de atendimento: 05 avaliações Mensais

Recursos humanos envolvidos no serviço:

Nome	**Formação**
Cláudia de Souza Duarte	Assistente Social
Jurandir Motta	Psicólogo
Giane Regina Meneghetti Zwetsch	Fisioterapeuta
Sindy Daniele da S. Pequeno	Fonoaudióloga
Michei Ghisi Callegari	Médico Psiquiatra
Zulmar Corrêa Barbosa	Neuropsicopedagoga
Rosilene Costa Antônio	Diretora

Abrangencia Territorial: Alunos dos municípios de Capivari de Baixo e Pescaria Brava

Forma de participação dos usuários e/ou estratégias e articulação da rede de serviços que serão utilizados nas etapas de elaboração e execução do plano: a procura do serviço é feita pelo usuário de forma espontânea ou através de encaminhamentos médicos e demais setores da rede de serviços do município e região.

SERVIÇO 2 – Pensão Especial do Estado SC

A APAE está credenciada junto a Fundação Catarinense de Educação Especial e segue protocolo no processo de encaminhamento da Pensão Especial através de equipe composta por Assistente Social, Psicólogo e Médico).

Para pedido do benefício é necessário apresentação dos documentos pessoais juntamente com os documentos previstos nos Art. 2º e 3º do Decreto n.º 1.962 de 2014, junto a APAE de Capivari de Baixo que é responsável por toda a instrução necessária ao encaminhamento do pedido. Em seguida é encaminhado à FCEE, juntamente com o laudo médico atestando ser o requerente a pessoa com deficiência com sua respectiva classificação. A pessoa com deficiência intelectual será submetida à avaliação diagnóstica e socioeconômica realizada pela equipe especializada, que emitirá laudo comprovando que se trata de “deficiência

intelectual severa", e se o usuário enquadra-se no critério da lei. Os beneficiários devem efetuar recadastramento anual no mês de aniversário, sob pena de suspensão do pagamento, mediante critérios estabelecidos por ato do Chefe do Poder Executivo Estadual.

Público alvo: Usuários com Deficiência Intelectual Grave e renda mensal até dois salários mínimos.

Recursos humanos envolvidos no serviço:

Nome	**Formação**
Cláudia de Souza Duarte	Assistente Social
Jurandir Motta	Psicólogo
Michei Ghisi Callegari	Médico Psiquiatra

Forma de participação dos usuários e/ou estratégias e articulação da rede de serviços que serão utilizados nas etapas de elaboração e execução do plano: O usuário ao enquadrar-se no benefício é responsável por trazer a documentação exigida pelo protocolo e encaminharmos a Pensão do Estado.

SERVIÇO 3 – Transporte Adaptado

O objetivo do serviço é garantir a acessibilidade aos alunos durante o transporte até a instituição. Os alunos são organizados nos turnos vespertino e matutino através de grupos de acordo com os bairros onde residem. São determinados pontos específicos para os mesmos aguardar o transporte, assim, como é realizado a busca de alunos com mobilidade reduzida e/ou cadeirantes no domicilio.

Público alvo: Todos os alunos que necessitarem do serviço, residentes nas áreas urbanas e rurais do município de Capivari de Baixo e Pescaria Brava.

Capacidade de atendimento: A escola possui dois veículos, um ônibus e uma Van, além da Spin com 7 lugares.

Recursos humanos envolvidos no serviço:

Nome	Função
Arthur Locks Firmino	Motorista
Marcos Fernandes Borges	Motorista
João Batista de Souza	Motorista
Vitor Gaspar Soares	Agente Operacional
Luiz Antônio da Rosa de Souza	Agente Operacional
Rosilene Costa Antônio	Diretora

Abrangência Territorial: Alunos dos municípios de Capivari de Baixo e Pescaria Brava

Forma de participação dos usuários e/ou estratégias e articulação da rede de serviços que serão utilizados nas etapas de elaboração e execução do plano: Em razão do grande número de alunos a instituição organizou um roteiro com pontos determinados em bairros onde os alunos que possuem condições de locomoção consigam dirigir-se até o lugar determinado. Os usuários cadeirantes e com mobilidade reduzida o transporte passa no domicílio. No momento, o transporte disponibilizado pela APAE é ofertado a todos os usuários que dele necessitarem.

SERVIÇO 4 – PASSE LIVRE INTERMUNICIPAL

É a gratuidade no transporte rodoviário intermunicipal de passageiros no Estado de Santa Catarina às pessoas com Deficiência. A APAE de Capivari de Baixo efetivou seu credenciamento junto a FCEE, o qual passara a fazer o cadastramento dos beneficiários, emissão de laudos diagnósticos e solicitação das carteiras de passe livre intermunicipal. O processo passa pelo acolhimento das famílias, seguido de orientação e encaminhamento, este realizado pelo profissional de serviço social da entidade, que compõe a equipe devidamente cadastrada. Para a concessão do Passe Livre Intermunicipal é solicitado ao requerente os documentos necessários como CPF, RG ou Certidão de Nascimento, comprovante de residência e o laudo diagnóstico, que conste a CID-10 (Classificação Internacional de Doenças), conforme o Art. 3º, § Único do Decreto n.º 1.792 de 21/10/2008. Logo após, é realizado o cadastramento junto ao Sistema Integrado de Passageiros (SITRAP), e deve-se aguardar a emissão e envio da carteira do Passe Livre Intermunicipal, endereçado a entidade dentro de um prazo de até 30 dias.

Público Alvo: Pessoas com deficiência física, intelectual, auditiva, visual e outros.

Recursos humanos envolvidos no serviço:

Nome	Formação
Cláudia de Souza Duarte	Assistente Social
Jurandir Motta	Psicólogo
Michei Ghisi Callegari	Médico Psiquiatra

Abrangência Territorial: Usuários dos municípios de Capivari de Baixo e Pescaria Brava.

Forma de participação dos usuários e/ou estratégias e articulação da rede de serviços que serão utilizados nas etapas de elaboração e execução do plano: O serviço é disponibilizado para alunos da APAE e usuários que residem em nosso município e município vizinho que não possuem o credenciamento. A demanda é espontânea e encaminhada através da rede de atendimento a pessoa com deficiência e outras comorbidades que possuem o direito ao benefício.

SERVIÇO 5 – CARTEIRA PARA AUTISTA - CIPTEA

É fornecido gratuitamente para o usuário instituída pela Lei estadual nº 17.754, de 10 de julho de 2019, a Carteira de Identificação do Autista de Santa Catarina que garante ao usuário a preferência no acesso e atendimento em instituições públicas do Estado, especialmente nos serviços públicos das áreas de saúde, educação e assistência social, inclusive quando representado por seu responsável legal, conforme já garantido pela Lei Federal nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012. A Carteira também garante a gratuidade no transporte intermunicipal de passageiros, de acordo com a legislação específica regulamentada pelo Decreto nº 1.792, de 21 de outubro de 2008, além de proporcionar maior controle do Estado sobre o número de pessoas com essa especial condição. A Carteira é expedida pelo Governo de Santa Catarina, através da Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE). Neste ano a APAE de Capivari de Baixo estará se cadastrando e garantindo ao nosso usuário mais um serviço disponibilizado pela equipe de serviço social através do credenciamento da equipe multidisciplinar.

Público Alvo: Pessoas com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista.

Recursos humanos envolvidos no serviço:

Nome	Formação
Cláudia de Souza Duarte	Assistente Social
Jurandir Motta	Psicólogo
Michei Ghisi Callegari	Médico Psiquiatra

Abrangência Territorial: Atualmente como somos a única instituição credenciada no momento, estamos atendendo toda a região da AMUREL.

Forma de participação dos usuários e/ou estratégias e articulação da rede de serviços que serão utilizados nas etapas de elaboração e execução do plano: O serviço será ofertado a usuários matriculados ou não na APAE com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista.

SERVIÇO 6 – BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS E PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA/INSS

O BPC é a garantia de um salário mínimo mensal à pessoa com deficiência que comprove não possuir meios de se sustentar ou serem sustentados pela família. Para acesso ao BPC não é preciso ter contribuído para a Previdência Social para recebê-lo. No entanto, a família tem que ter renda familiar de até ¼ do salário mínimo para requer e manter o benefício. É uma política pública, assim nos últimos anos se tornou obrigatório a inscrição de todos aqueles que recebem o BPC no Cadastro Único.

Na atual conjuntura política administrativa que estamos vivendo, presenciamos o órgão de Previdência Social o INSS, restringindo sua atuação, limitando seus atendimentos, passando os agendamentos e acesso da informatização, para uma plataforma digital. Esta realidade leva os usuários que mais precisam deste serviço á exclusão do acesso.

Na assistência social, percebemos uma grande maioria dos usuários na condição de analfabetos digital, onde tem inúmeras dificuldades de acessar aos serviços ofertados pelo órgão, por falta de conhecimento ou por não ter um smartphone ou por falta de acesso à internet, são inúmeras as barreiras, assim elevando e atribuindo a funções que deveriam ser de agentes dos órgãos, para o profissional da entidade.

Público Alvo: Alunos que acessem os critérios da Lei.

Recursos humanos envolvidos no serviço:

Nome	Formação
Cláudia de Souza Duarte	Assistente Social

Abrangência Territorial: Usuários dos municípios de Capivari de Baixo e Pescaria Brava.

Forma de participação dos usuários e/ou estratégias e articulação da rede de serviços que serão utilizados nas etapas de elaboração e execução do plano: O serviço é ofertado a usuários matriculados na APAE que através de estudo sócio econômico enquadram-se nos critérios da Lei.

SERVIÇO 7 – ELABORAÇÃO DE PROJETOS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

A mobilização de recursos é um aspecto fundamental e estratégico para a sustentabilidade da organização dentro de seu plano de trabalho. Projetos são ferramentas de ação que delimitam uma intervenção quanto aos objetivos, metas, formas de atuação, prazos, responsabilidades e avaliação. Apresentam-se como uma forma de organizar ações para transformar determinada realidade social ou alguma instituição. A equipe do serviço social faz o acompanhamento de editais, emendas parlamentares e outros recursos captados com o objetivo de garantir melhores condições na infraestrutura, atendimento e outros elementos que se fazem necessários dentro de uma instituição para garantir o pleno atendimento dentro de nossa instituição.

Recursos humanos envolvidos no serviço:

Nome	Formação
Cláudia de Souza Duarte	Assistente Social
Isadora Soares Teixeira	Auxiliar administrativo

Forma de participação dos usuários e/ou estratégias e articulação da rede de serviços que serão utilizados nas etapas de elaboração e execução do plano: A demanda de projetos surge através de uma necessidade apresentada pela instituição e muitas vezes solicitadas pelos alunos que com o desenvolvimento de sua autonomia expressam sua iniciativa na reforma ou aquisição de materiais importantes a instituição e ao aluno.

13. PROGRAMAS

13.1 Autodefensoria

A Autodefensoria é um movimento que oportuniza a possibilidade de expressão de reivindicações da pessoa com deficiência, tendo como propósito dar voz a este grupo. Também faz a desconstrução de preconceitos, quando da união pela garantia de direitos, nos faz rever posturas e reavaliar nossos caminhos. O AUTODEFENSOR é um aluno da APAE, eleito por seus companheiros, sendo um representante do sexo feminino e um do sexo masculino, juntamente com seus adjuntos, com acento e voz em todas as Assembleias e reuniões da Diretoria da APAE e com suas presenças asseguradas em todos os eventos oficiais promovidos por esta entidade, com gestão de dois anos.

Público alvo: O programa é desenvolvido com toda comunidade escolar.

Recursos humanos envolvidos no programa:

Nome	Formação
Cláudia de Souza Duarte	Assistente Social
Jurandir Motta	Psicólogo
Rosilene Costa Antônio	Diretora
Emília Gomes Duarte da Rosa	Orientadora Pedagógica
Alcides Arthur dos Santos	Autodefensor
Tamires Serafim Correa	Autodefensora

Abrangência Territorial: Usuários dos municípios de Capivari de Baixo e Pescaria Brava

Forma de participação dos usuários e/ou estratégias e articulação da rede de serviços que serão utilizados nas etapas de elaboração e execução do plano: Todos os usuários, famílias e profissionais dos serviços desta entidade são estimulados a participarem do programa, seja através das atividades básicas de autogestão ou dos encontros em grupo.

13.2 Programa de Prevenção as Deficiências

Descrição: O programa busca informar e orientar a população acerca dos diferentes tipos de deficiências e como preveni-las, com ênfase na deficiência intelectual e ou múltipla. Os objetivos específicos do programa são: Disseminar através de publicações ou palestras o conhecimento científico e simples sobre prevenção das deficiências; desmistificar as deficiências intelectual, visual, auditiva, motora e múltipla. Instrumentalizar e informar a população sobre as diferentes deficiências e como lidar com as mesmas; informar as futuras famílias quanto à prevenção antes de gerar um filho; oferecer apoio técnico aos órgãos da rede da saúde, da assistência social e educacional cirando espaços de discussão com equipe técnica e pedagógica.

Público Alvo: Adolescentes, gestantes, agentes de saúde, escolas, CRAS, entre outros.

Recursos humanos envolvidos no programa:

Nome	**Formação**
Cláudia de Souza Duarte	Assistente Social
Jurandir Motta	Psicólogo (coordenador regional)

Abrangência Territorial: Comunidade, familiares e usuários dos municípios de Capivari de Baixo.

Forma de participação dos usuários e/ou estratégias e articulação da rede de serviços que serão utilizados nas etapas de elaboração e execução do plano: As ações neste ano estarão acontecendo mensalmente, devido a contemplação do projeto via FIA. Já no mês do AGOSTO LARANJA, o mês de conscientização a prevenção à pessoa com deficiência, envolveremos todos numa ação social.

13.3 Inserção do usuário ao Mundo do Trabalho

O objetivo deste serviço é acompanhar os usuários elegíveis para o mundo do trabalho, em experiências profissionais. Realizaremos acompanhamento nas atividades junto às empresas, com o objetivo de promover a inclusão e oferecer apoio em suas necessidades, frente às novas experiências.

Público-Alvo: Este serviço destina-se a usuários da APAE elegíveis para inclusão no mundo do trabalho.

Capacidade de atendimento: Acompanharemos todos aqueles que apresentam possibilidades de inclusão no mundo do trabalho.

Abrangência territorial: Empresas dos municípios de Capivari de Baixo, Pecaria Brava e Tubarão.

Recursos humanos envolvidos no serviço:

Nome	**Formação**
Cláudia de Souza Duarte	Assistente Social
Jurandir Motta	Psicólogo
Rosilene Costa Antônio	Diretora
Emília Gomes Duarte da Rosa	Orientadora Pedagógica

Forma de participação dos usuários e/ou estratégias e articulação da rede de serviços que serão utilizados nas etapas de elaboração e execução do plano: o envolvimento da família é de extrema importância no serviço de encaminhamento profissional. Esta modalidade de atendimento baseia-se no trabalho multiprofissional, mantendo contato com as empresas e oferecendo suporte ao usuário frente a esta nova experiência.

13.4 Itinerante: Atendimento Especializado Domiciliar

O grupo é formado em média por 05 pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla com severos comprometimentos e que estão impossibilitados de frequentar a APAE, no qual necessitam de atendimento especializado domiciliar que viabilize reestruturação ambiental, social, de lazer, de recreação, de comunicação, de habilidades domésticas, de autocuidados, de reabilitação através de atividades psicomotoras desenvolvidas pela fisioterapeuta. Essas práticas proporcionam estratégias que melhorem a qualidade de vida da pessoa com deficiência intelectual severa e sua família.

Público-alvo: Pessoas com diagnóstico de severos comprometimentos e baixo nível funcional.

Capacidade de atendimento: São disponibilizadas atualmente 05 vagas, podendo aumentar este número no decorrer do ano, conforme a demanda.

Abrangência territorial: A abrangência de atendimento da APAE são os municípios de Capivari de Baixo.

Recursos humanos envolvidos no serviço:

Nome	Formação
Kellen da Silva Nandi	Fisioterapeuta
Cláudia de Souza Duarte	Assistente Social
Jurandir Motta	Psicólogo
Rosilene Costa Antônio	Diretora
Emília Gomes Duarte da Rosa	Orientadora Pedagógica

Forma de participação dos usuários e/ou estratégias e articulação da rede de serviços que serão utilizados nas etapas de elaboração e execução do plano: Os atendimentos são realizados duas vezes por semana num período de 04 horas diárias. Avaliamos os serviços através de relatórios que são encaminhados para a Fundação Catarinense de Educação Especial.

14. SERVIÇOS DA ÁREA EDUCACIONAL

Serviço 1 – Serviço de Atendimento Específico- SAE;
Serviço 2 – Serviço Pedagógico Específico/SPE – 06 a 17 anos;
Serviço 3 - Atendimento Educacional Especializado-AEE
Serviço 4 – Serviço de Atendimento Especializado-SAESP.
Serviço 5 – Serviço de Vivências Laborais/SEVIL – Igual ou superior 18 anos;
Serviço 6 – Serviço de Convivência/SC – A partir de 40 anos.

Serviço 1 - Serviço de Atendimento Específico- SAE

O objetivo é oportunizar aos educandos o convívio em grupo, a aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de capacidades/habilidades para sua autonomia e aptidões para as atividades da vida diária. Os atendimentos são realizados em grupos sob a regência de professores, de segunda à sexta-feira num período de quatro horas diárias, sendo que alguns educandos frequentam em dias alternados devido as suas

especificidades. As ocupacionais acontecem cinco vezes por semana em salas específicas, com um trabalho educacional, bem como atendimentos de informática, educação física e artes. Os educandos com melhor capacidade cognitiva e para o trabalho ocupacional, participam das oficinas de artesanato, papel reciclado e arte final, tear, tapeçaria, costura e reciclagem de materiais. Nas oficinas são trabalhados conteúdos que desenvolvam no educando a iniciativa, o interesse, a responsabilidade, a criatividade, o uso correto dos materiais, a conduta social, a sequência lógica, a tolerância, além de relacioná-los aos conteúdos pedagógicos, através do uso e manejo de materiais diversificados. É importante salientar que nestas oficinas o "processo de trabalho" é o foco principal, sendo secundário o produto final.

Público-alvo: são elegíveis para este serviço educandos com idade igual ou superior a 17 anos, que apresentam Deficiência Intelectual (moderada ou severa) e/ou Múltipla e que não apresentam habilidades para o desenvolvimento do trabalho competitivo.

Capacidade de atendimento: são disponibilizadas atualmente 106 (cento e seis) vagas, podendo aumentar este número no decorrer do ano, conforme a demanda.

Abrangência territorial: a abrangência de atendimento da APAE são os municípios de Capivari de Baixo e Pescaria Brava.

Recursos humanos envolvidos no serviço:

Nome	Formação
Rosilene Costa Antônio	Diretora
Emília Gomes Duarte da Rosa	Orientadora Pedagógica
Maria Aparecida Martins Rodrigues	Orientadora Pedagógica
Sulani Zanini Pizzolo Stüpp	Orientadora Pedagógica
Cláudia de Souza Duarte	Assistente Social
Jurandir Motta	Psicólogo
Renata Oliveira de Souza Roque	Psicóloga
Giane Regina M.i Zwetsch	Fisioterapia
Renata Tomaz dos Santos	Fisioterapia
Sindy Daniele da S. Pequeno	Fonoaudiologia
Daniela Marcon dos Santos	Dentista
Michel Ghisi Calegari	Medicina
Eduarda Fernandes Justino	Nutrição
Ivonete Fermino	Merendeira
Daniela Alves	Merendeira

Eliete Cardoso Marques	Auxiliar de limpeza
Graziela Vargas	Auxiliar de limpeza
Artur Locks Firmiano	Motorista
Marcos Fernandes Borges	Motorista
Adryan Matteo Souza Ramos	Música
Celso Roberto Roussenq de Sá	Informática
Sabrina de Oliveira Gonçalves	Artes
Cínthia Garcia Machado	Educação Física
Guilherme Marçal	Dança
Manuela Dalsenter Costa	Dança
Laura Redivo Mendes Jucelina	Professora
Cláudia Regina C. Machado Gisele	Professora
Tedis Ronier Vieira Santos	Professora
Mayara Costa Rodrigues	Professora
Juscelina Viana de Souza Serafim	Professora
Gisele Martins Rodrigues	Professora

Forma de participação dos usuários e/ou estratégias e articulação da rede de serviços que serão utilizados nas etapas de elaboração e execução do plano: a participação acontece em grupos e sob a regência de professores, de segunda à sexta-feira num período de quatro horas diárias, sendo que alguns educandos frequentam em dias alternados devido as suas especificidades. As avaliações são realizadas semestralmente.

Serviço 2 - Serviço Pedagógico Específico (SPE)

O objetivo é oportunizar condições para o desenvolvimento global do educando. Neste serviço os educandos são atendidos em grupos, conforme organização e convênio com a Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE). O planejamento acontece de acordo com as especificidades de cada um, contemplando atividades educacionais, exercícios reabilitatórios, estimulação motora, sensorial e cognitiva. O atendimento é realizado individualmente e em grupo, com carga horária de 20 horas semanais. O objetivo do atendimento é tornar a vida de pessoas com alterações motoras, cognitivas, perceptivas, sensoriais, sociais e outras, mais fácil, mais produtiva e mais feliz, auxiliando-as a conhecerem e utilizarem de forma efetiva suas habilidades, para que assim, consigam desempenhar com melhor facilidade e eficácia as Atividades da Vida Diária – AVD's. Neste processo a Equipe Técnica e o Professor, são fundamentais no auxilio dessas atividades

elaborais, incentivando a pessoa com deficiência, a realizar da melhor forma suas ações, com o intuito de os favorecerem no contesto social, em que vivem.

Público-alvo: educandos na faixa etária de quatro a dezesseis anos, que apresentam Deficiência Intelectual e/ou Múltipla, severamente comprometidos.

Capacidade de atendimento: são disponibilizadas atualmente 03 (três) vagas, podendo aumentar este número no decorrer do ano, conforme a demanda.

Abrangência territorial: abrangência de atendimento da APAE são os municípios de Capivari de Baixo e Pescaria Brava.

Recursos humanos envolvidos no serviço:

Nome	Formação
Rosilene Costa Antônio	Diretora
Emília Gomes Duarte da Rosa	Orientadora Pedagógica
Maria Aparecida Martins Rodrigues	Orientadora Pedagógica
Sulani Zanini Pizzolo Stüpp	Orientadora Pedagógica
Cláudia de Souza Duarte	Assistente Social
Jurandir Motta	Psicólogo
Renata Oliveira de Souza Roque	Psicóloga
Giane Regina M.i Zwetsch	Fisioterapia
Renata Tomaz dos Santos	Fisioterapia
Sindy Daniele da S. Pequeno	Fonoaudiologia
Daniela Marcon dos Santos	Dentista
Michel Ghisi Calegari	Medicina
Eduarda Fernandes Justino	Nutrição
Ivonete Fermino	Merendeira
Daniela Alves	Merendeira
Eliete Cardoso Marques	Auxiliar de limpeza
Graziela Vargas	Auxiliar de limpeza
Artur Locks Firmiano	Motorista
Marcos Fernandes Borges	Motorista
Ricardo José Wandresen	Teatro
Sabrina de Oliveira Gonçalves	Artes
Cínthia Garcia Machado	Educação Física
Adryan Matteo Souza Ramos	Música
Fabíola Fermino Cardoso	Professora

Forma de participação dos usuários e/ou estratégias e articulação da rede de serviços que serão utilizados nas etapas de elaboração e execução do plano: Os atendimentos são realizados de segunda a sexta-feira num período de 04 horas diárias, sendo que alguns

educandos frequentam em dias alternados em função de suas especificidades. A avaliação acontece de forma descritiva, semestralmente, apoiando-se em registros dos professores, fisioterapeutas, fonoaudiólogas e psicólogas, informando o desenvolvimento e a aprendizagem dos educandos.

Serviço 3 - Atendimento Educacional Especializado/AEE

O AEE/DM é o atendimento educacional especializado que tem caráter complementar sendo disponibilizado exclusivamente em período oposto das aulas das escolas comuns, com objetivos, metas e procedimentos educacionais diferenciados. A estrutura deste serviço, segue Diretrizes da Fundação Catarinense de Educação Especial – FCEE, sendo implantado na Escola Especial São Francisco de Assis no ano de 2006. Esta proposta tem como objetivo propiciar atendimento educacional especializado aos educandos com diagnóstico de deficiências intelectuais, matriculados no ensino regular, possibilitando avanços significativos em seu processo de ensino e aprendizagem, qualificando as funções psicológicas dos mesmos, para auto-regulação cognitiva, mediante investigação das estratégias pedagógicas. Nos atendimentos são trabalhados questões relacionadas a autonomia, diferentes formas de linguagem, concentração, atenção, memória, organização, análise e síntese, classificação, comparação, orientação espacial e temporal, resolução de problemas e textualidade. No SAEDE/DM são realizadas atividades de Artes (atividades de teatro, dança e música), informática, educação física e atendimentos técnicos.

Público Alvo: educandos com diagnóstico de Deficiência Intelectual, frequentando níveis e modalidades do Ensino Comum.

Capacidade de atendimento: são disponibilizadas atualmente 20 (vinte) vagas, podendo aumentar este número no decorrer do ano, conforme a demanda.

Abrangência territorial: a abrangência de atendimento da APAE são os municípios de Capivari de Baixo e Pescaria Brava.

Recursos humanos envolvidos no serviço:

Nome	Formação
Rosilene Costa Antônio	Diretora
Emília Gomes Duarte da Rosa	Orientadora Pedagógica
Maria Aparecida Martins Rodrigues	Orientadora Pedagógica
Sulani Zanini Pizzolo Stüpp	Orientadora Pedagógica
Cláudia de Souza Duarte	Assistente Social
Jurandir Motta	Psicólogo
Renata Oliveira de Souza Roque	Psicóloga
Giane Regina M.i Zwetsch	Fisioterapia
Renata Tomaz dos Santos	Fisioterapia
Sindy Daniele da S. Pequeno	Fonoaudiologia
Daniela Marcon dos Santos	Dentista
Michel Ghisi Calegari	Medicina
Eduarda Fernandes Justino	Nutrição
Ivonete Fermino	Merendeira
Daniela Alves	Merendeira
Eliete Cardoso Marques	Auxiliar de limpeza
Graziela Vargas	Auxiliar de limpeza
Artur Locks Firmiano	Motorista
Marcos Fernandes Borges	Motorista
Celso Roberto Roussenq de Sá	Informática
Ricardo José Wandresen	Teatro
Adryan Matteo Souza Ramos	Música
Guilherme Marçal	Dança
Manuela Dalsenter Costa	Dança
Bruna Gomes Gaspar	Professora
Geane Vitório Preve Cipriano	Professora
Cláudia Regina C. Machado Gisele	Professora
Darlene Gloria Flores	Professora
Andréia Araújo de Souza Silva	Professora
Rosimar Torres Ramos da Silva	Professora

Forma de participação dos usuários e/ou estratégias e articulação da rede de serviços que serão utilizados nas etapas de elaboração e execução do plano: a avaliação deve ser um instrumento utilizado para verificar se metas e objetivos estão sendo alcançados, assim funciona como um indicativo sobre as dificuldades do atendimento especializado. Neste sentido, a avaliação está ligada aos objetivos da aprendizagem e permitem ao educando a revisão e organização dos conhecimentos adquiridos.

Serviço 4 - Serviço de Atendimento Especializado/SAESP

O Serviço de Atendimento Especializado – SAESP que tem enfoque terapêutico é constituído em nossa instituição por uma Equipe Multidisciplinar nas áreas de: pedagogia, psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia, medicina, terapeuta ocupacional, e serviço social, e tem caráter preventivo, habilitatório e reabilitatório. O serviço é destinado ás pessoas com: atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, deficiência intelectual, deficiência múltipla e autismo. E apresenta-se nas seguintes modalidades: avaliação, estimulação essencial, atendimento fisioterápico, atendimento fonoaudiológico, atendimento psicológico, atendimento médico, atendimento terapêutico ocupacional, atendimento pelo serviço social e atendimento de estimulação.

Público Alvo: educandos com diagnóstico de Deficiência Intelectual e múltipla.

Capacidade de atendimento: são disponibilizadas atualmente 08 (oito) vagas, podendo aumentar este número no decorrer do ano, conforme a demanda.

Abrangência territorial: a abrangência de atendimento da APAE são os municípios de Capivari de Baixo e Pescaria Brava.

Recursos humanos envolvidos no serviço:

Nome	Formação
Rosilene Costa Antônio	Diretora
Emília Gomes Duarte da Rosa	Orientadora Pedagógica
Maria Aparecida Martins Rodrigues	Orientadora Pedagógica
Sulani Zanini Pizzolo Stüpp	Orientadora Pedagógica
Cláudia de Souza Duarte	Assistente Social
Jurandir Motta	Psicólogo
Renata Oliveira de Souza Roque	Psicóloga
Giane Regina M.i Zwetsch	Fisioterapia
Renata Tomaz dos Santos	Fisioterapia
Sindy Daniele da S. Pequeno	Fonoaudiologia
Daniela Marcon dos Santos	Dentista
Michel Ghisi Calegari	Medicina

Forma de participação dos usuários e/ou estratégias e articulação da rede de serviços que serão utilizados nas etapas de elaboração e execução do plano: a avaliação deve ser um instrumento utilizado para verificar se metas e objetivos estão sendo alcançados, assim funciona como um indicativo de conclusão do tratamento, objetivando sua alta.

Serviço 5 – Serviço de Vivências Laborais/SEVIL – Igual ou superior a 18 anos

O Serviços de Vivencias Laborais (SVL) está direcionado ao atendimento de jovens e adultos com deficiência intelectual, associada ou não a outras deficiências, e ou Transtorno do Espectro Autista (TEA), sem perspectiva de ingresso no processo de qualificação profissional e ou inclusão no mercado de trabalho, mas que apresentam possibilidades de executar uma atividade laboral não remunerada, bem como de desenvolver conteúdos que contribuam para a promoção de sua independência pessoal e inclusão social.

Cabe esclarecer que são considerados aprendizes sem perspectiva para o ingresso no processo de qualificação profissional e ou inclusão no mercado de trabalho aqueles que:

✓ Posterior à avaliação diagnóstica multidisciplinar e ou frequência no Programa de Educação Profissional, não apresentaram funcionalidade para a aquisição das competências mínimas necessárias para acessar ao mercado de trabalho (independência nas AVD, habilidades básicas, sociais e de autogestão);

✓ Encontram-se em processo de envelhecimento, o qual interfira na memória de trabalho, na velocidade de pensamento e nas habilidades espaço-temporais;

✓ Possuem patologias neurodegenerativas, que ocasionam a perda gradativa das funções motoras, fisiológicas e cognitivas; e/ou,

✓ Apresentam crises convulsivas e ou transtornos psiquiátricos de difícil controle, apesar do uso contínuo de medicação.

Público Alvo: Educandos com diagnóstico de Deficiência Intelectual e múltipla.

Capacidade de atendimento: são disponibilizadas atualmente 08 (oito) vagas, podendo aumentar este número no decorrer do ano, conforme a demanda.

Abrangência territorial: a abrangência de atendimento da APAE são os municípios de Capivari de Baixo e Pescaria Brava.

Recursos humanos envolvidos no serviço:

Nome	Formação
Rosilene Costa Antônio	Diretora

Emília Gomes Duarte da Rosa	Orientadora Pedagógica
Maria Aparecida Martins Rodrigues	Orientadora Pedagógica
Sulani Zanini Pizzolo Stüpp	Orientadora Pedagógica
Cláudia de Souza Duarte	Assistente Social
Jurandir Motta	Psicólogo
Renata Oliveira de Souza Roque	Psicóloga
Giane Regina M.i Zwetsch	Fisioterapia
Renata Tomaz dos Santos	Fisioterapia
Sindy Daniele da S. Pequeno	Fonoaudiologia
Leila Guarezi Silva	Dentista
Michel Ghisi Calegari	Medicina
Eduarda Fernandes Justino	Nutrição
Ivonete Fermino	Merendeira
Daniela Alves	Merendeira
Eliete Cardoso Marques	Auxiliar de limpeza
Graziela Vargas	Auxiliar de limpeza
Artur Locks Firmiano	Motorista
Marcos Fernandes Borges	Motorista
Guilherme Marçal	Dança
Manuela Dalsenter Costa	Dança
Sabrina de Oliveira Gonçalves	Artes
Cínthia Garcia Machado	Educação Física
Adryan Matteo Souza Ramos	Música
Jane Benedet Mendes Filipini	Professora

Forma de participação dos usuários e/ou estratégias e articulação da rede de serviços que serão utilizados nas etapas de elaboração e execução do plano: a avaliação deve ser um instrumento utilizado para verificar se metas e objetivos estão sendo alcançados, assim funciona como um indicativo de conclusão do tratamento, objetivando sua alta.

Serviço 6 – Serviço de Convivência/SC - A partir de 40 anos

O Serviço de Convivência destina-se ao atendimento de pessoas em processo de envelhecimento ou idosas, com diagnóstico de deficiência intelectual moderada, grave ou profunda, associada ou não a outras deficiências ou de transtorno do espectro autista (TEA). No Brasil, de acordo com o Estatuto do Idoso, instituído pela Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, são considerados idosos pessoas com idade a partir de 60 anos. Todavia, ao falar de pessoas com deficiência intelectual, não se pode apenas tomar como referência a idade cronológica, pois já se sabe que esse plico apresenta características do processo de envelhecimento precocemente e de maneira mais acelerada (Oliveira, 2013). Não há um

marco cronológico que determine a partir de qual idade a pessoa com deficiência pode ser considerada idosa, porém esse plico apresenta uma série de mudanças em suas funções físicas, sensoriais, motoras, cognitivas, pessoais e sociais, advindas do envelhecimento humano, em idade menos avançada. No sentido de prevenir/minimizar as consequências "[...] do declínio funcional e cognitivo, a conservação das habilidades adquiridas e melhorias da qualidade de vida" (Cipolla; Lopes, 2012, p. 260), dessa população, há a necessidade de promover atendimentos sistemáticos que contemplem as áreas da educação, saúde, assistência e lazer. Assim sendo, o Serviço de Convivência é um espaço destinado ao desenvolvimento de atividades socioculturais, pedagógicas e ocupacionais, que visam a oportunizar a participação das pessoas atendidas na vida comunitária, favorecer a prevenção de situações de risco pessoal e a promoção do envelhecimento ativo e saudável. Destina-se, ainda, ao apoio e a instrumentalização de seus familiares/cuidadores.

Público Alvo: Educandos com diagnóstico de Deficiência Intelectual e múltipla.

Capacidade de atendimento: são disponibilizadas atualmente 08 (oito) vagas, podendo aumentar este número no decorrer do ano, conforme a demanda.

Abrangência territorial: a abrangência de atendimento da APAE são os municípios de Capivari de Baixo e Pescaria Brava.

Recursos humanos envolvidos no serviço:

Nome	Formação
Rosilene Costa Antônio	Diretora
Emília Gomes Duarte da Rosa	Orientadora Pedagógica
Maria Aparecida Martins Rodrigues	Orientadora Pedagógica
Sulani Zanini Pizzolo Stüpp	Orientadora Pedagógica
Cláudia de Souza Duarte	Assistente Social
Jurandir Motta	Psicólogo
Renata Oliveira de Souza Roque	Psicóloga
Giane Regina M.i Zwetsch	Fisioterapia
Renata Tomaz dos Santos	Fisioterapia
Sindy Daniele da S. Pequeno	Fonoaudiologia
Leila Guarezi Silva	Dentista
Michel Ghisi Calegari	Medicina
Eduarda Fernandes Justino	Nutrição
Ivonete Fermino	Merendeira
Daniela Alves	Merendeira
Eliete Cardoso Marques	Auxiliar de limpeza

Graziela Vargas	Auxiliar de limpeza
Artur Locks Firmiano	Motorista
Marcos Fernandes Borges	Motorista
Celso Roberto Roussenq de Sá	Informática
Ricardo José Wandresen	Teatro
Sabrina de Oliveira Gonçalves	Artes
Cínthia Garcia Machado	Educação Física
Adryan Matteo Souza Ramos	Música
Jane Benedet Mendes Filipini	Professora
Fabíola Fermino Cardoso	Professora
Salete Marangoni Flor	Professora
Amabily Koing da Silva	Professora
Juscelina Viana de Souza Serafim	Professora

Forma de participação dos usuários e/ou estratégias e articulação da rede de serviços que serão utilizados nas etapas de elaboração e execução do plano: A avaliação deve ser um instrumento utilizado para verificar se metas e objetivos estão sendo alcançados, assim funciona como um indicativo de conclusão do tratamento, objetivando sua alta.

15. SERVIÇOS DE HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO / ÁREA DA SAÚDE

Este serviço foi instituído seguindo os princípios do SUS, de universalidade e integralidade, porém na concepção da equidade e objetivando atender este público específico. Atende as prerrogativas das Portarias n.º 1.635/2002 e Portaria MS/GM n.º 2.848/2007, publicadas pelo Ministério da Saúde, “atendimento/acompanhamento de paciente em reabilitação do desenvolvimento neuropsicomotor”. Sendo que consiste no conjunto de atividades individuais de estimulação sensorial e psicomotora, realizada por equipe multiprofissional, visando à reeducação das funções cognitivas e sensoriais. Inclui avaliação, estimulação e orientação relacionadas ao desenvolvimento da pessoa com deficiência intelectual.

O atendimento dá-se em caráter individual e intransferível, resultado das avaliações, e da capacidade adaptativa do usuário. É marcado pelo conjunto de ações, por especialidade, com objetivos qualitativos e quantitativos organizados por metas e atividades a serem alcançadas, desenvolvendo um processo terapêutico centrado em objetivos hierarquizados, de acordo com as incapacidades apresentadas pelo usuário.

Os profissionais da equipe de saúde durante o tratamento do usuário quando necessário realizam a indicação e orientação para o uso de Tecnologia Assistiva, como órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção. Nesses casos é realizada a prescrição ou encaminhamento para que o usuário tenha acesso aos mesmos, além da orientação para que haja eficiência na realização de atividades de sua rotina diária e consequente aceitação dos recursos como coadjuvantes no processo de sua reabilitação.

O Programa Reabilitatório dispõe de uma equipe multiprofissional devidamente qualificada e capacitada para prestação de assistência especializada, cada profissional de saúde atua no processo reabilitatório conforme suas especialidades e competências profissionais.

SERVIÇO 1 - Estimulação Essencial

Este serviço destina-se às crianças que apresentam alterações no seu desenvolvimento cognitivo, psicomotor, linguístico, visual, auditivo e socioafetivo, centrando maior atenção nos aspectos que evidenciam maior defasagem, na qual a criança é estimulada de forma global, como ser único e íntegro. O objetivo é minimizar os transtornos apresentados evitando o aparecimento de outros, decorrentes das situações em que se encontram, bem como proporcionar às crianças deste serviço estratégias de estimulação, possibilitando um desenvolvimento equilibrado com o aumento do potencial para garantir uma melhor evolução nas etapas de desenvolvimento neuropsicomotor. As crianças são atendidas em espaço físico devidamente organizado para esse fim. O atendimento é realizado por um professor com orientação e/ou intervenção dos profissionais das áreas de fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e psicologia. O planejamento é individual de acordo com as necessidades apresentadas, utilizando metodologia específica. Os brinquedos e os jogos são largamente utilizados no processo de estimulação. É fundamental que a criança seja a produtora da ação, devendo atuar de forma ativa na interação com o meio.

A importância da estimulação ainda na primeira infância está ligada ao fato de ser essa a fase de maior capacidade de aquisições e em função da neuroplasticidade do sistema nervoso apresentada nessa fase de vida.

Público-alvo: este serviço atende crianças de zero a cinco anos e onze meses com atraso no

desenvolvimento neuropsicomotor e/ou de alto risco (baixo peso ao nascer, prematuridade, etc.), decorrentes de fatores genéticos, orgânicos e/ou ambientais).

Capacidade de atendimento: são disponibilizadas atualmente 20 vagas, podendo aumentar este número no decorrer do ano, conforme a demanda.

Abrangência territorial: a abrangência de atendimento da APAE são os municípios de Capivari de Baixo e Pescaria Brava.

Recursos humanos envolvidos no serviço:

Nome	Formação
Rosilene Costa Antônio	Diretora
Emília Gomes Duarte da Rosa	Orientadora Pedagógica
Maria Aparecida Martins Rodrigues	Orientadora Pedagógica
Sulani Zanini Pizzolo Stüpp	Orientadora Pedagógica
Cláudia de Souza Duarte	Assistente Social
Jurandir Motta	Psicólogo
Renata Oliveira de Souza Roque	Psicóloga
Giane Regina M.i Zwetsch	Fisioterapia
Renata Tomaz dos Santos	Fisioterapia
Sindy Daniele da S. Pequeno	Fonoaudiologia
Daniela Marcon dos Santos	Dentista
Michel Ghisi Calegari	Medicina
Eduarda Fernandes Justino	Nutrição
Ivonete Fermino	Merendeira
Daniela Alves	Merendeira
Eliete Cardoso Marques	Auxiliar de limpeza
Graziela Vargas	Auxiliar de limpeza
Artur Locks Firmiano	Motorista
Marcos Fernandes Borges	Motorista
Cínthia Garcia Machado	Educação Física
Andresa David de Abreu	Professora
Rosimar Torres Ramos da Silva	Professora
Cristhiane Medeiros Coelho	Professora
Juliana da Silva Luz	Professora
Geane Vitório Preve Cipriano	Professora

Forma de participação dos usuários e/ou estratégias e articulação da rede de serviços que serão utilizados nas etapas de elaboração e execução do plano: o envolvimento da família é de extrema importância no serviço de estimulação essencial. Os pais e/ou responsáveis devem participar ativamente durante o processo para assegurar a eficácia do plano individual e sua continuidade no lar, devendo receber orientação individual em função das

condições particulares de seu filho. É preciso que reconheçam e valorizem as atividades lúdicas como ponto de partida para o desenvolvimento da criança. Esta modalidade de atendimento baseia-se, sobretudo no trabalho multiprofissional, mantendo contato com outras instituições. Os profissionais envolvidos neste serviço prestarão assessoria em outras entidades quando solicitados. A avaliação ocorre de forma processual e descritiva. Semestralmente os professores e técnicos envolvidos apresentam relatórios para discussão dos objetivos pré-determinados e realização do planejamento.

Serviço 2 – Psicologia

O serviço de psicologia destina-se a promover uma escuta profissional qualificada através de atendimentos individuais e/ou familiares, visitas domiciliares, bem como orientações diversas aos atendidos, pais, professores e funcionários da APAE. É composto por apenas um psicólogo com carga horária de 40 horas semanais. A APAE de Capivari de Baixo possui uma Equipe Multiprofissional, onde o Serviço de Psicologia é parte integrante. Esta equipe, por sua vez realiza avaliações iniciais, que são pré-agendadas e através de reuniões a equipe chega a um diagnóstico onde são feitos os encaminhamentos devidos para cada situação. Na avaliação psicológica, são realizados os seguintes procedimentos: 1) Anamnese e entrevista com os pais ou responsáveis, 2) Observação do indivíduo avaliado e seus responsáveis, e 3) Testes Psicológicos (de acordo com a idade). Através da Anamnese e da Entrevista pode-se obter informações a respeito da história familiar e do desenvolvimento pessoal do indivíduo avaliado. Através da observação e dos testes, pode-se avaliar o comportamento, atrasos no desenvolvimento, distúrbios e transtornos, conflitos individuais e familiares, características de alguma deficiência, grau de comprometimento, nível intelectual em que se encontra, entre outros. Além disso, este serviço desenvolve projetos com o intuito de acrescentar e/ou aperfeiçoar as atividades já existentes. Projetos estes como Equoterapia, Prevenção às deficiências e encontros com familiares, orientações aos alunos no preparo ao mundo de trabalho, palestras, orientações diversas e trocas de experiências.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Promover um espaço de acolhida e de escuta profissional qualificada através de atendimentos individuais e/ou familiares, visitas domiciliares, avaliações iniciais, bem como orientações diversas aos educandos, pais, professores e funcionários da Escola Especial São Francisco de Assis/APAE.

Objetivos Específicos

- ✓ Promover o bem-estar dos educandos e de suas famílias, bem como dos professores e funcionários;
- ✓ Realizar avaliações iniciais: anamnese, entrevista, observação e testes psicológicos;
- ✓ Elaborar relatórios conclusivos com a equipe multiprofissional;
- ✓ Realizar atendimentos individuais e/ou familiares com pais, professores e funcionários;
- ✓ Encaminhar os casos para a rede pública ou para serviços especializados;
- ✓ Orientar os pais com relação ao desenvolvimento de seus filhos;
- ✓ Realizar visitas domiciliares;
- ✓ Elaborar laudos diagnósticos, atestados, relatórios situacionais, declarações, entre outros;
- ✓ Aplicar testes psicológicos;
- ✓ Elaborar projetos para acrescentar e/ou aperfeiçoar às atividades já existentes;
- ✓ Auxiliar e participar das festas comemorativas da APAE;
- ✓ Participar de congressos, cursos e capacitações;
- ✓ Participar das reuniões com a equipe multiprofissional;
- ✓ Realizar as devolutivas das avaliações concluídas;
- ✓ Auxiliar os professores no cotidiano – dúvidas, conflitos, atividades, entre outros;
- ✓ Divulgar através da mídia local, temáticas relacionadas à deficiência intelectual e múltipla, além dos serviços e projetos ofertados.

PÚBLICO ALVO

Todos os atendidos pela APAE, sendo estes crianças, adolescentes e adultos do dos municípios de Capivari de Baixo e Pescaria Brava.

RESULTADOS ESPERADOS

As avaliações psicológicas trazem ao serviço uma observação mais qualificada, (anamnese x aplicação de testes), o que levou a um diagnóstico mais completo – analisado, estudado e discutido pela equipe de profissionais.

Os atendimentos individuais e familiares, aos educandos, pais, professores e funcionários serão realizados durante todo o ano, por solicitação espontânea ou agendamento. Alguns casos necessitarão de um acompanhamento a longo prazo (por agendamento semanal ou quinzenal), devido a complexidade da situação: conflitos familiares, depressão, luto, determinação judicial, adequação a medicação, orientações sobre a sexualidade, brigas no ambiente escolar, comportamentos inadequados. Outros atendimentos serão de forma esporádica, geralmente em busca de esclarecimento e orientações. Através destes atendimentos pretendemos conseguir um retorno positivo das pessoas atendidas – educandos, pais, professores e funcionários, no que diz respeito a melhora de sua autoestima, diminuição de sentimentos depressivos, elaboração de um planejamento familiar e pessoal, reflexão sobre a estrutura familiar, resolução de conflitos pessoais e familiares, a melhora do comportamento no ambiente escolar e familiar, entre outros. Durante o ano também serão realizadas visitas domiciliares e acompanhamento de alguns usuários do serviço itinerante com o intuito de amenizar conflitos familiares e sofrimento emocional, de oferecer orientações diversas, de conhecer o ambiente familiar e de encaminhar a rede de serviços do nosso município. Serão realizadas, durante todo o ano, as devolutivas dos laudos concluídos pela equipe multiprofissional. Nestas devolutivas são orientados a respeito do diagnóstico conclusivo do avaliado e os encaminhamentos que serão realizados de acordo com cada situação.

Serviço 3 – Fisioterapia

Composto por apenas um profssional com carga horária de 40 horas semanais, tendo como função é atender crianças, adolescentes e jovens que frequentam a APAE, visando à melhoria da qualidade de vida estimulando as habilidades motoras. São realizados atendimentos individuais com duração de 30 minutos. São utilizados: tatame, bolas e rolos de Bobath, brinquedos e demais instrumentos técnicos.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Possibilitar aos usuários que frequentam a APAE a melhoria da qualidade de vida de suas capacidades através dos recursos que a fisioterapia pode oferecer.

Objetivos Específicos

- ✓ Estimular dentro das possibilidades da reabilitação, as capacidades sensório-motoras das pessoas com alterações destas funções;
- ✓ Adequar a postura com a utilização de recursos apropriados, a fim de possibilitar um melhor desenvolvimento do educando;
- ✓ Realizar encaminhamentos quando necessário;
- ✓ Realizar as devolutivas das avaliações concluídas;
- ✓ Participar das reuniões com a equipe multiprofissional;
- ✓ Auxiliar e participar das festas comemorativas da APAE;
- ✓ Elaborar laudos diagnósticos, atestados, relatórios situacionais, declarações, entre outros;
- ✓ Aplicar testes avaliativos inerentes a profissão;
- ✓ Encaminhar os casos para a rede pública ou para serviços especializados;
- ✓ Orientar os pais com relação ao desenvolvimento de seus filhos;
- ✓ Auxiliar os professores no cotidiano – dúvidas, atividades, entre outros;

PÚBLICO ALVO

Pessoas com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, com sequelas neurológicas e/ou síndromes, residentes no Município de Capivari de Baixo e Pescaria Brava.

RESULTADOS ESPERADOS

Possibilitar a melhora e a manutenção da condição motora e postural da maioria dos usuários, que por meio de atendimento direto, quer por orientações a pais e professores ou por encaminhamentos. Quanto à adequação em cadeiras, realizaremos as manutenções

necessárias para manter cadeiras de rodas e carrinhos em condições para atender as necessidades individuais de cada usuário cadeirante.

Serviço 4 – Fonoaudiologia

O setor disponibiliza duas profissionais com carga horária de 8 e 24horas semanais. Lesões neurológicas podem causar prejuízos de graus variados nos aspectos motores e/ou sensoriais. Como consequências pode haver o comprometimento da comunicação sendo estes de graus variados e das funções neurovegetativas. Pode haver comprometimento dos órgãos fonoarticulatórios, de reflexos orais, de alimentação, respiração, articulação, fonação, alimentação, linguagem, voz e audição. Por tantas implicações referentes à comunicação e funções neurovegetativas, é imprescindível a atuação do profissional fonoaudiólogo.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Possibilitar às crianças e adolescentes que frequentam APAE, que apresentem síndromes e/ou lesões cerebrais, uma melhor qualidade de comunicação, do funcionamento dos órgãos fonoarticulatórios, das funções neurovegetativas e da linguagem oral e/ou escrita.

Objetivos Específicos

- ✓ Adequar dentro das possibilidades de cada indivíduo, o funcionamento dos órgãos fonoarticulatórios, melhorando sua comunicação para sua integração na sociedade;
- ✓ Proporcionar o desenvolvimento das funções neurovegetativas, aprimorando-as;
- ✓ Desenvolver comunicação alternativa nas pessoas com alto nível de prejuízo sensorial (surdos, cegos, etc.);
- ✓ Realizar encaminhamentos a rede pública ou serviços especializados fora do município quando da necessidade de procedimentos de investigação ou cirúrgicos, não disponibilizados em nosso município.
- ✓ Participar das reuniões com a equipe multiprofissional;
- ✓ Realizar as devolutivas das avaliações concluídas;

- ✓ Auxiliar e participar das festas comemorativas da APAE;
- ✓ Elaborar laudos diagnósticos, atestados, relatórios situacionais, declarações, entre outros;
- ✓ Aplicar testes avaliativos inerentes à profissão;
- ✓ Orientar os pais com relação ao desenvolvimento de seus filhos;
- ✓ Auxiliar os professores no cotidiano – dúvidas, atividades, entre outros;

PÚBLICO ALVO: Educandos que frequentam a APAE de Capivari de Baixo e Pescaria Brava.

RESULTADOS ESPERADOS: O serviço de fonoaudiologia pretende propiciar um melhor desenvolvimento nos aspectos fonoaudiológicos referentes a tônus, sensibilidade e mobilidade de órgãos fonoarticulatórios, adequação das funções neurovegetativas (deglutição, respiração, sucção, mastigação), aquisição e aperfeiçoamento de linguagem oral; além disso atua junto aos pais, realizando orientações quanto ao uso de chupeta, mamadeira e estimulação de linguagem e equipe multiprofissional nos estudos de caso e diagnóstico. Participa do projeto de psicologia abordando o tema desenvolvimento de linguagem de 0 a 6 anos. Para finalizar, a atuação do fonoaudiólogo pretende amenizar em parte a sintomatologia apresentada pelas crianças atendidas, com algumas crianças apresentando evolução de linguagem oral de acordo com os padrões esperados, auxiliando também em encaminhamento para protetização auditiva e minimizar a ansiedade dos pais referentes à alimentação e desenvolvimento de linguagem.

Serviço 5 – Médico

O Setor possui um profissional disponível 4 horas semanais. O Médico é o responsável pela história clínica dos usuários e pela orientação da equipe quanto aos aspectos médicos no processo de atendimento. O Serviço Médico na instituição á exercido pelo profissional médico psiquiatra.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Avaliação genérica do paciente.

Objetivos Específicos

- ✓ Definir o laudo diagnóstico do educando;
- ✓ Prescrever a terapia medicamentosa requerida em cada caso;
- ✓ Participar de ações de promoção e prevenção em saúde;
- ✓ Participar das reuniões de estudo de caso e de equipe multidisciplinar, orientando a elaboração de programas específicos quando o caso requer tal medida;
- ✓ Orientar os familiares quanto às mudanças que possam surgir no comportamento, como consequência dos tratamentos realizados;
- ✓ Elaborar e manter atualizado o prontuário do paciente;
- ✓ Orientar os familiares em relação à saúde, alimentação, prevenção de doenças e acompanhamento do processo;
- ✓ Realizar consultas, acompanhamentos e encaminhar à especialistas quando o caso requer;
- ✓ Participar do processo de triagem e do passe intermunicipal;
- ✓ Executar outras atividades inerentes ao seu cargo, atribuídas pela Direção Geral;
- ✓ Realizar encaminhamentos a rede pública ou serviços especializados quando da necessidade de procedimentos.
- ✓ Elaborar laudos diagnósticos, atestados, relatórios situacionais, declarações, entre outros;
- ✓ Aplicar testes avaliativos inerentes à profissão;
- ✓ Realizar ou encaminhar os educandos para exames que se fizerem necessários;

PÚBLICO ALVO: Crianças, adolescentes e adultos dos municípios de Capivari de Baixo e Pescaria Brava.

RESULTADOS ESPERADOS: Atender as demandas relacionadas à saúde, objetivando ganhos em qualidade de vida para a clientela (alunos) atendida.

Serviço 6 – Neuropsicopedagogia

A neuropsicopedagoga atua na avaliação do perfil cognitivo, emocional e comportamental do aluno, identificação de dificuldades de aprendizagem e suas possíveis causas neurológicas. Além disso, atua no planejamento de intervenções individualizadas, no estímulo de funções cognitivas como atenção, memória, linguagem e funções executivas, bem como, na orientação à família e à equipe escolar e no acompanhamento da evolução do atendido no processo de reabilitação.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento global do aluno, favorecendo a reabilitação das funções cognitivas e a melhoria do processo de aprendizagem, respeitando suas potencialidades e limitações.

Objetivos Específicos

- ✓ Identificar dificuldades e transtornos que interferem na aprendizagem;
- ✓ Estimular habilidades cognitivas (atenção, memória, raciocínio lógico, linguagem);
- ✓ Desenvolver estratégias de aprendizagem personalizadas;
- ✓ Favorecer a autonomia e independência do aluno;
- ✓ Melhorar o desempenho acadêmico e funcional;
- ✓ Apoiar a família e a escola na condução do processo educativo;
- ✓ Prevenir agravamentos ou defasagens no desenvolvimento.

PÚBLICO ALVO: Crianças, adolescentes e adultos dos municípios de Capivari de Baixo e Pescaria Brava.

RESULTADOS ESPERADOS: Atender as demandas relacionadas à saúde, objetivando ganhos melhora na atenção, concentração e memória, além de avanços no desempenho escolar, redução de comportamentos inadequados relacionados à frustração, maior

autonomia nas atividades diárias e escolares. Bem como, desenvolvimento de estratégias próprias de aprendizagem, fortalecimento da autoestima e motivação e melhor adaptação ao ambiente escolar e social.

Serviço 7 – Equoterapia

O serviço de equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência (praticante). O serviço disponibiliza uma psicóloga, fisioterapeuta e o equitador.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Promover, através do recurso da Equoterapia, ganhos a nível físico, psíquico, pedagógico e social.

Objetivos Específicos

- ✓ Desenvolver a força muscular, relaxamento, conscientização corporal, aperfeiçoamento da coordenação motora e do equilíbrio, adequação postural e do tônus muscular.
- ✓ Estimular a auto confiança utilizando o fundamento da hipoterapia da Equoterapia.
- ✓ Promover o desenvolvimento da comunicação oral, gestual ou escrita, estimulando a atenção e memória auditiva, visual e tátil.
- ✓ Desenvolver e/ou melhorar a linguagem oral, posturas e mobilidade de órgãos fonoarticulatórios e funções neurovegetativas.
- ✓ Proporcionar através de atividades lúdico pedagógicas o desenvolvimento cognitivo.

PÚBLICO ALVO

Educandos matriculados e que frequentam a APAE de Capivari de Baixo e Pescaria Brava que apresentam deficiência intelectual ou múltipla, observando as contra indicações para o recurso.

RESULTADOS ESPERADOS

Alcançar, dentro dos objetivos específicos, que os praticantes desenvolvam ou melhorem suas habilidades nas áreas cognitiva, fisioterápica, fonoaudiológica e da terapia ocupacional, proporcionando ao praticante melhora efetiva em sua qualidade de vida.

16. INFORMAÇÕES ADICIONAIS / ÁREA DE GESTÃO

SECRETARIA

A secretária administrativa é a pessoa que tem a seu encargo todo o serviço de escrituração, arquivo, documentação da instituição escolar e do aluno, e outros expedientes legais e necessários para o funcionamento da unidade escolar. A Secretaria estará a cargo de pessoa que preencha as exigências da Fundação Catarinense de Educação Especial, sendo indicada pela Diretoria Executiva da APAE.

Funções Inerentes

- ✓ Organizar, planejar e desempenhar todos os serviços de escrituração escolar;
- ✓ Elaboração e encaminhamentos dos processos necessários aos funcionários do Estado (mapa de pessoal, admissão, dispensa, anulação de pagamento, regularização de pagamento, quadro de faltas justificadas e injustificadas, licença de tratamento de saúde, casamento e gestação, atestado de tempo de serviço, aposentadorias, etc.).
- ✓ Controle de assiduidade e pontualidade dos professores, através do livro ponto, informando a Direção sobre irregularidades.
- ✓ Participação em bazares, feiras e outros eventos.
- ✓ Realização de matrículas (educandos novos e antigos).
- ✓ Participação na reunião de pais e professores.
- ✓ Participação de reuniões da 12ª GERED e Fundação Catarinense de Educação Especial.
- ✓ Organização de prontuários de educandos e ficha funcional de professores.
- ✓ Atendimento a pais, através do telefone ou na própria escola.

- ✓ Tomar providências necessárias referentes ao arquivo da secretaria;
- ✓ Coordenar, organizar e responder por todo o expediente da secretaria;
- ✓ Secretariar as solenidades e reuniões da unidade escolar;
- ✓ Manter em dia a organização das correspondências recebidas e expedidas;
- ✓ Comunicar ao setor competente os casos de alunos que necessitam regularizar a vida escolar (completar a documentação, preencher eventuais lacunas curriculares, fazer adaptações e tomar outras medidas que se fazem necessárias), observados os prazos legais;
- ✓ Coordenar, orientado e supervisionado o trabalho de auxiliares (se for o caso);
- ✓ Manter contato com órgãos dos Sistemas Municipal, Estadual da Educação, com o Conselho Regional das APAEs, Federação Estadual e Nacional, no sentido de atender determinações,solicitações ou mesmo para tomar conhecimento ou acessar informações necessárias á sua função;
- ✓ Organizar a manter atualizados arquivos com documentos, leis e normas oficiais necessárias para a documentação escolar;
- ✓ Organizar os processos de matrícula, conferindo toda a documentação para assinatura, depois de cumpridas as exigências;
- ✓ Supervisionar e conferir todo o processo de expedição de históricos escolares, relatórios, certificados de conclusão de níveis ou etapas, fichas individuais, transferências, boletins, notas e outros documentos oficiais do aluno;
- ✓ Assinar, com o Diretor, toda a documentação escolar pertinente;
- ✓ Atendimento aos professores e funcionários para resolução de problemas, ou para serem encaminhados aos respectivos setores de competência.
- ✓ Reuniões com a Diretoria da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais).
- ✓ Controle de documentos dos cursos (SINE, Pronatec, etc).
- ✓ Manutenção do fluxo de informações entre a Escola e a Entidade Mantenedora e com outros órgãos.
- ✓ Encaminhamento aos órgãos competentes, relatórios de atividades, planilhas, censos e estatísticas desenvolvidas pela escola.
- ✓ Repasse de informações / comunicações através de bilhetes, cartazes, quadro de avisos e livro de avisos.
- ✓ Esclarecimento a professores, técnicos, funcionários e pais, quando necessário.
- ✓ Colaboração na elaboração dos planos de trabalho.

- ✓ Participação na definição de critérios para a organização da entidade.
- ✓ Exercício de outras atividades conferidas pela Direção ou Diretoria.
- ✓ Substituição da direção em seus impedimentos.
- ✓ Assessoramento da direção na determinação de normas gerais de organização e funcionamento da entidade.
- ✓ Encaminhamento, controle e orientação aos estagiários.
- ✓ Elaboração e digitação de Declarações para educandos, professores e outros funcionários.
- ✓ Acompanhamento de educandos no atendimento das consultas médicas e atendimento no hospital / Pronto - Socorro, quando solicitado pela direção.

DIREÇÃO PEDAGÓGIA

A Direção Pedagógica é exercida por um diretor com licenciatura plena, ou com graduação pedagógica, em ambos os casos, acrescida de pós-graduação ou estudos adicionais. A Diretora deverá preencher as exigências da Fundação Catarinense de Educação Especial, sendo indicado Diretoria Executiva da APAE.

Funções Inerentes

- ✓ Elaboração escala de serviço para os professores e funcionários sempre que se fizerem necessários: (festas, roteiros, bazares, plantões, feiras, etc.);
- ✓ Promoção de aperfeiçoamento do corpo docente, através de incentivo a participação em cursos;
- ✓ Participação em bazares, feiras e outros eventos;
- ✓ Apoio quanto à participação nas olimpíadas e eventos esportivos das APAEs;
- ✓ Coordenação e participação na reunião de pais e professores;
- ✓ Participação de reuniões na 12ª GERED e Fundação Catarinense de Educação Especial;
- ✓ Promoção de palestras para pais e funcionários;
- ✓ Proporcionar e manter entrosamento com outras instituições escolares;
- ✓ Coordenação e supervisão dos trabalhos realizados pelos diversos setores;
- ✓ Atendimento a pais de educandos, através do telefone ou na própria escola;

- ✓ Atendimento aos professores e funcionários para resolução de problemas, ou para serem encaminhados aos respectivos setores de competência;
- ✓ Exigência do cumprimento das disposições do Regimento Interno;
- ✓ Estabelecimento de diretrizes gerais de planejamento e organização da APAE, dentro da Legislação vigente;
- ✓ Estabelecimento de medidas administrativas, pedagógicas, técnicas e de serviços gerais adotadas para a organização e funcionamento da entidade, juntamente com a equipe técnica e profissionais da instituição;
- ✓ Coordenação e acompanhamento dos cursos (SINE, Pronatec, Etc.);
- ✓ Manutenção do fluxo de informações entre a Escola Especial e a Entidade Mantenedora e com outros órgãos;
- ✓ Representação junto a outros órgãos do sistema educacional e outros que foram de interesse da entidade e do órgão mantenedor;
- ✓ Comunicação aos órgãos superiores para tomada de providencias ou decisões que fogem de nossa esfera de competência;
- ✓ Participação e indicação de profissionais para cursos, congressos e eventos conforme necessidade e oportunidade;
- ✓ Distribuição dos recursos humanos à disposição, para atender da melhor forma às necessidades da escola;
- ✓ Aplicação aos profissionais da escola, sansões previstas pelas Leis Trabalhistas, após orientações minuciosas;
- ✓ Encaminhamento aos órgãos competentes, relatórios de atividades, planilhas, censos e estatísticas desenvolvidas pela escola;
- ✓ Participação em Encontros do Conselho Regional das APAE's e da Federação das APAEs do Estado de Santa Catarina;
- ✓ Contribuição para o bom andamento das atividades e da disciplina;
- ✓ Controle da presença dos professores e funcionários, providenciando o atendimento ao educando, quando da ausência destes profissionais;
- ✓ Leitura de correspondências, relatórios e demais documentos;
- ✓ Repasse de informações / comunicações através de bilhetes, cartazes, quadro de avisos e livro de avisos;
- ✓ Esclarecimento a professores, técnicos, funcionários e pais de educandos, quando necessário;

- ✓ Colaboração na elaboração dos planos de trabalho;
- ✓ Apoio ao corpo docente no desenvolvimento dos trabalhos curriculares e dos programas da escola;
- ✓ Participação na definição de critérios para a organização da entidade;
- ✓ Controle e zelo pela estrutura física, equipamentos, utensílios e matérias;
- ✓ Encaminhamento, controle e orientação dos funcionários;
- ✓ Elaboração de Declarações para educandos, professores e outros funcionários;
- ✓ Relatório e Controle mensal de gêneros alimentícios e materiais de limpeza;
- ✓ Levantamento e requisições de materiais e equipamentos;
- ✓ Controle e armazenagem de doações recebidas pela entidade;
- ✓ Atendimento e orientação às pessoas que realizam trabalho voluntário;
- ✓ Tomar providências quanto aos atendimentos, funcionamento de turnos, acomodação da demanda, distribuição, criação e supressão de turmas;
- ✓ Conferir a matrícula e a transferência de alunos e/ou determinar providências necessárias junto ás equipes.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

A orientação pedagógica tem por função principal estabelecer e fazer cumprir as normas didáticas e pedagógicas, proporcionando condições favoráveis ao desenvolvimento educacional. A função é exercida por um professor com formação na área de atendimento à pessoa com deficiência em de estudos adicionais, habilitação em curso universitário ou pós-graduação, com experiência mínima de 02 (dois) anos no atendimento ao educando.

Funções Inerentes

- ✓ Substituir a direção na elaboração do calendário escolar, organização do ensalamento de alunos, do horário semanal de atividades e distribuição de aulas;
- ✓ Elaborar com o corpo docente, o currículo pleno do estabelecimento de ensino, em consonância com as diretrizes pedagógicas para a Educação especiais previstas em lei ou emendas dos órgãos da Educação;

- ✓ Assessorar e avaliar a implantação dos programas de ensino e dos projetos pedagógicos desenvolvidos no estabelecimento de ensino;
- ✓ Orientar o funcionamento da biblioteca escolar, de forma a adequá-la como meio de suporte pedagógico aos educandos e professores;
- ✓ Acompanhar o processo de ensino, atuando junto aos alunos, professores e familiares no sentido de analisar os resultados de aprendizagem visando sempre o aperfeiçoamento dos serviços educacionais prestados pela entidade;
- ✓ Substituir a Direção e o Conselho Escolar com dados e informação relativas aos serviços de ensino prestados pelo estabelecimento e ao rendimento do trabalho escolar;
- ✓ Promover e coordenar reuniões sistemáticas de estudo e trabalho para o aperfeiçoamento constante de todo o pessoal envolvido nos serviços de ensino;
- ✓ Elaborar com o corpo docente os planos de aula, os apoios pedagógicos intensos, as adaptações curriculares de pequeno e grande porte e o encaminhamento da avaliação da aprendizagem e suas respectivas adaptações.
- ✓ Analisar e emitir parecer sobre adaptações de estudos, em casos de recebimento de transferências, de acordo com a legislação vigente.
- ✓ Propor á direção à implementação de projetos de enriquecimento curricular a serem desenvolvidos pelo estabelecimento e coordena-los, se aprovados;
- ✓ Coordenar o processo de seleção dos livros didáticos, se adotados pelo estabelecimento, em consonância com as necessidades especiais dos educandos;
- ✓ Avaliar e promover ajustes sistemáticos ao Plano Curricular da escola, a partir do rendimento escolar, do acompanhamento de educandos incluso na rede regular de ensino ou no mercado de trabalho, de consultas e levantamentos efetuados junto á comunidade;
- ✓ Participar sempre que convocado, de cursos, seminário, reuniões, encontros, grupos de estudo e outros eventos;
- ✓ Exercer as demais atribuições decorrentes deste Regimento, concernente á especificidade da função;
- ✓ Resolver os casos de desmotivação com identificação das causas, verificando quando são decorrentes de aulas não preparadas adequadamente ou pela falta de habilidade do professor na relação com alunos.

17. SISTEMA DE MONITORAMENTO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NA APAE

17.1. Sistema de Informação: A instituição conta com sistema informatizado onde são registrados os dados dos atendidos, bem como os atendimentos realizados por área de atuação (Sistema Argus e Sistema SérieNE).

17.2. Reuniões de Equipe Multiprofissional: Estas reuniões acontecem mensalmente com toda equipe multiprofissional, onde são feitos os estudos de caso dos usuários avaliados, bem como levantados os assuntos relevantes do cotidiano de trabalho, repasse de informações e discussões da gestão do atendimento.

17.3. Reuniões Setorizadas: As reuniões ocorrem semestralmente, com o objetivo de orientação, repasse de informações e estudo junto à equipe docente. Seu planejamento e coordenação ficam sob responsabilidade da Direção e do Presidente da APAE.

17.4. Reuniões Pedagógicas: As reuniões pedagógicas são bimestrais com todos os professores e funcionários, onde são discutidos assuntos que contribuam para o aprimoramento da equipe de trabalho e seguem calendário previamente estabelecido.

17.5. Avaliação de Educandos: A avaliação dos educandos é um processo contínuo e participativo, realizado pelos professores e demais profissionais. Semestralmente os profissionais avaliam a evolução do educando identificando as evoluções.

18. EVENTOS ANUAIS PROMOVIDOS PELA APAE.

Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla – AGOSTO LARANJA

Anualmente a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência é realizada de 21 á 28 de agosto. Diante disso planejamos ações no calendário escolar que possam evidenciar os trabalhos desenvolvidos junto à pessoa com deficiência intelectual e múltipla. Realizamos as comemorações em parceria com as APAE's dos municípios vizinhos.

Festas e Datas Comemorativas

Promovemos diversos eventos nas datas comemorativas do calendário da entidade. Mensalmente acontecerão as Festas dos Aniversariantes e promoveremos o conhecimento de datas festivas a nível municipal, estadual e nacional, além de comemorar os aniversários de todos que formam a equipe de trabalho (educandos, professores, funcionários e voluntários). As festas serão de Carnaval, Páscoa, Dia das Mães, Festa Junina, Dia dos Pais, Dia das Crianças e Natal. Pretendemos promover experiências enriquecedoras, com momentos de alegria entre os envolvidos.

Capivari de Baixo/SC, Abril de 2026.

gov.br
Documento assinado digitalmente
GASPAR OLIVEIRA ANTONIO
Data: 30/04/2026 10:04:59-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____
GASPAR OLIVEIRA ANTÔNIO
Presidente

gov.br
Documento assinado digitalmente
ROSILENE COSTA ANTONIO
Data: 30/04/2026 11:20:13-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____
ROSILENE COSTA ANTÔNIO
Diretora Pedagógica

ANEXO

CONCEITO DE DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

A Deficiência Intelectual, segundo a Associação Americana sobre Deficiência Intelectual do Desenvolvimento AAIDD, caracteriza-se por um funcionamento intelectual inferior à média (QI), associado à limitações adaptativas em pelo menos duas áreas de habilidades (comunicação, autocuidado, vida no lar, adaptação social, saúde e segurança, uso de recursos da comunidade, determinação, funções acadêmicas, lazer e trabalho), que ocorrem antes dos 18 anos de idade. No dia a dia, isso significa que a pessoa com Deficiência Intelectual tem dificuldade para aprender, entender e realizar atividades comuns para as outras pessoas. Muitas vezes, essa pessoa se comporta como se tivesse menos idade do que realmente tem. A Deficiência Intelectual é resultado, quase sempre, de uma alteração no desempenho cerebral, provocada por fatores genéticos, distúrbios na gestação, problemas no parto ou na vida após o nascimento. Um dos maiores desafios enfrentados pelos pesquisadores da área é que em grande parte dos casos estudados essa alteração não tem uma causa conhecida ou identificada. Muitas vezes não se chega a estabelecer claramente a origem da deficiência.

CONCEITO DE DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA

A Deficiência Múltipla é a associação de duas ou mais deficiências como: intelectual e física, sensorial e intelectual, física e sensorial, surdo, cegueira, etc.

CONCEITO DE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

O Transtorno do Espectro Autista é um distúrbio neurológico caracterizado por comprometimento da interação social, comunicação verbal e não-verbal e comportamento restrito e repetitivo. Os sinais geralmente se desenvolvem gradualmente, mas algumas crianças com autismo alcançam o marco de desenvolvimento em um ritmo normal e depois regridem. Os pais costumam notar sinais nos dois primeiros anos de vida da criança. O Transtorno do Espectro Autista é altamente hereditário, mas a causa inclui tanto fatores ambientais quanto predisposição genética. Em casos raros, o autismo é fortemente associado a agentes que causam defeitos congênitos. Controvérsias em torno de outras causas ambientais propostas; a hipótese de danos causados por vacinas são biologicamente improváveis e têm sido refutadas em estudos científicos. Os critérios diagnósticos exigem que os sintomas se tornem aparentes antes da idade de três anos. O Transtorno do Espectro Autista afeta o processamento de informações no cérebro, alterando a forma como as células nervosas e suas sinapses se conectam e se organizam; como isso ocorre ainda não é bem compreendido. É um dos três distúrbios reconhecidos do *espectro do autismo* (ASD), sendo os outros dois a *Síndrome de Asperger*, com a ausência de *atrasos no desenvolvimento cognitivo* e o *Transtorno global do desenvolvimento* sem outra especificação (comumente abreviado como PDD-NOS), que é diagnosticado quando o conjunto completo de critérios do autismo ou da Síndrome de Asperger não são cumpridos.

CAESP – Centro de Atendimento Educacional Especializado em Educação São Francisco de Assis

RELATÓRIO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS 2025

APAE
Capivari de Baixo - SC

RELATÓRIO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS 2025

TEMA: CURRÍCULO FUNCIONAL NA EDUCAÇÃO ESPECIAL VISANDO O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO EDUCANDO DENTRO DAS DIRETRIZES DO CAESP/FCEE

O currículo funcional é uma proposta de ensino que visa a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual. De um modo geral, trata-se de um amplo empreendimento de ensino projetado para oferecer oportunidades para os alunos aprenderem as habilidades que são importantes para torná-los independentes, competentes, produtivos e felizes em diversas áreas importantes da vida, familiar e em comunidade.

O desenvolvimento de um currículo funcional para pessoas com necessidades especiais fundamenta-se numa filosofia de educação que determina à forma e o conteúdo de um currículo adequando as características individuais. Requer uma metodologia institucional que enfatiza a aplicação do conhecimento e habilidades em contexto real.

Trata-se de um ensino que oferece oportunidades naturais para os alunos aprenderem o que é importante para torná-los mais independentes, produtivos, felizes e competentes em diversos contextos da vida em comunidade, como o vocacional, acadêmico, recreativo, esportivo, familiar e de autocuidado.

Trabalhamos as diretrizes do CAESP, visando um melhor atendimento dos educandos,
Dentro de cada programa e serviço.

Assim, fez com que o CAESP buscasse alternativas diferentes de envolvimento com o currículo funcional nos eventos promovidos pela escola.

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

FEVEREIRO/2025

20/01 – Início das atividades da Associação - APAE
03/02 – Inicio ano letivo com professores Gente Especial
05/02- Início ano letivo –Funcionários Efetivos
05/02 – Reunião com funcionários da Instituição
06 e 07 – Planejamento e organização das atividades Pedagógicas
10/02 – Início das atividades com educandos
28/02 – Baile de Carnaval para os alunos com cantor Gustavo Godois

MARÇO/2025

01/03 – Iniciamos o projeto de dança com parceria do Coletivo Inclusão
07/03 - Dia Internacional da Mulher/café colonial para as mulheres da Apae
08/03 – Apresentação com alunos, parceria com Prefeitura Municipal/Ginásio de Esportes Manoel Jhuan
10/03- Entrega de uniformes/ Projeto do IGAM
13/03 - Entrega de materiais de informática/Projeto
20/03 – Reunião de pais com as turmas da estimulação
21/03 – Dia Internacional Síndrome de Down/Gincana com alunos da rede regular de ensino/inclusão/Palhaço Marmita
27/03 - Reunião de pais com as turmas do AEE
27/03 – Reunião dos coordenadores Regional de Educação Física Litoral Sul
30/03 - Feriado - Municipal
30/03 – Apresentação dos alunos no Parque Diamante Energia/ Prefeitura Municipal/ dançando na chuva

Abril/2025	**02/04 – Palestra sobre autismo com Dra. Clésia da Silva Zapelini, no Centro de Convivência da Terceira Idade no período noturno**
	02/04 – Dia Mundial da Conscientização do Autismo/ Gincana com alunos da rede regular de ensino/inclusão/Palhaço Marmita
	03/04 – Reunião de Pais com as Turmas SAE, SPE e SC
	05/04 – Apresentação dos alunos/Prefeitura Municipal de Capivari (teatro de Páscoa)
	16/04 – Festa de Páscoa
	29/04- Futsal Imaruí

MAIO/2025	**01/05- Feriado Nacional Dia do Trabalhador**
	06/05- Missa Novena da Festa de São João Batista (na Apae)
	09/05- Encontro com a terceira idade no parque diamante + energia (cultivo da horta)
	26/05- Apresentação de dança Prof. Guilherme e aluna Carina na **EEB PALMIRA MORAIS DE MIRANDA**
	28/05 Fechamento do Projeto Literatura
	29/05- Planejamento período matutino **Parada Pedagógica**
	30/05- Apresentação de dança Prof. Guilherme e aluna Carina no CEACA. Tema: As Diferenças: Ser diferente é normal.

JUNHO/2025

03/06- Passeio na Fazendola com as turmas AEE 3/6, SC e SPE matutino
05/06- Revitalização da horta com assessoria da Bióloga Denise (trabalho voluntário) período vespertino
05/06- Visita do Bispo Dom Adilson Busin período matutino
06/06- Reunião de Autodefensores litoral Sul
07/06- Apresentação dia dos namorados (sábado D) no comércio período matutino
10/06- Visita do Prefeito Claudir período vespertino
13/06- Ação realizada com a turma SC em virtude do dia do combate a violência do idoso
18/06- Passeio na Fazendola com as turmas AEE 2/4, SC e SPE matutino
22 a 27/06- Semana da autodefensoria.
30/06- Encontro das mães Apaeanas (Roda de conversa com Estudante de Psicóloga Rosane, as 14h.

JULHO/2025

07 a 11/07- Olimpiadas das Apaes em Chapeco
16/07- Festa junina dos alunos da Estimulação e AEE
18/07- Festa Junina todas as turmas
21 a 01/08-Recesso dos Alunos
21 a 23/08- Curso Atualização em Educação Especial
24/07- Organização das salas e preenchimento de PDI e PEI matutino
24/07- Palestra (vespertino)
25/07
28 a 01/08 -Recesso dos Professores
04/08- Início do segundo semestre

08/08 – Reunião dos auto defensores - Tubarão
09/08 - Apresentação folclórica/sábado D no comércio

AGOSTO/2025

19 e 20/08 – Apresentação do coletivo em Curitiba
21/08 – CTG Baile da Amizade entre as APAEs da Litoral
22/08 – Piquenique no Parque Diamante e na CAESP
23/08 – Missa da semana da pessoa com deficiência
25/08 _ Corte de cabelo/Maquiagem (One Two/Instituto Mix
26/08 – Palestra em Imbituba (Jeane Presidente da FCEE)
27/08 - Recreação com o SESC e Aferição de pressão e glicose
28/08 – Fechamento de projeto (SAE/SC/SPE)
29/08 – Fechamento de projeto (Estimulação/AEE)
Dias Letivos: 23

SETEMBRO/2025

04/09 – Abertura da Semana da Pátria com apresentação de teatro e da Banda da APAE
07/09 – Feriado -Independência do Brasil/Desfile cívico a tarde
11/09 – Campeonato de bocha (Capivari de Baixo)
17/09 – Cinema no Parque Diamante (Matutino/Vespertino)
18/09 – Planejamento/Parada Pedagógica
22/09 – 13º Festival Nossa Arte (Categorias Artes Visuais e Literárias) Capivari de Baixo
23/09 – Dia da Cultura
Dias Letivos: 22

OUTUBRO/2025

01/10 – Dia Internacional das Pessoas Idosas
03/10 – Dia de São Francisco de Assis com Teatro e celebração com o Padre Paulo
06/10 Recreação com o Palhaço Marmita
09 e 10 – Semana das crianças com recreação e lanche especial
12/10- Feriado Nacional Padroeira do Brasil
14/10 – Eleições dos Auto Defensores
15/10- Dia do Professor
23/10 – 13º Festival Nossa Arte (Musica/Teatro/dança) Parque Diamante
28/10- Parada Pedagógica/matutino ver com a Bene
Dias Letivos: 19

NOVEMBRO/2025

02/11 – Feriado Nacional - Finados
04/11 - Novembro Azul
15/11 – Feriado Nacional /Proclamação da República
17/11 – Campeonato de tênis de mesa na cidade de Laguna
20/11 – Feriado da Consciência Negra
23/11 – Apresentação de projeto noturno (dia letivo)
27/11 – Parada Pedagógica/ matutino ver com a Bene
TOTAL DE DIAS: 21

DEZEMBRO/2025	**15/12 – Apresentação de Natal na Praça com alunos noturnos (dia letivo)**
	12/12- Encerramento das atividades dos educandos – Festa dos alunos
	10/12 – Entrega de avaliações, fechamentos de documentos, organização material, entrega de PI e sala
	18/12 – Confraternização dos Funcionários
	19/12- Término das atividades com técnicos, efetivos, serviços gerais e Gente especial
	25/12 - Natal
	Dias Letivos: 11

Emília Gomes Duarte da Rosa
Apoio Pedágogico

Maria Ap. Martins Rodrigues
Apoio Pedagógico

Sulani Zanini Pizzolo Stupp
Apoio Pedagógico

Rosilene Costa Antonio
Diretora Pedagógica

Capivari de Baixo/SC, dezembro de 2025.